



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA PRPI

## Janeiro a Dezembro de 2015

### EQUIPE

- Prof<sup>a</sup>. Maria Clorinda Soares Fioravanti - Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação
- Prof<sup>a</sup>. Sheila Araujo Teles - Coordenadora Geral de Pesquisa
- Prof. Cândido Vieira Borges Junior - Coordenador de Transferência e Inovação Tecnológica
- Prof Jesiel Freitas Carvalho - Coordenador Geral do CRTI



## 1. Estrutura Física e Organizacional da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

### 1.1. Órgãos e Estruturas Vinculadas a PRPI

- Coordenação de Pesquisa.
- Coordenação de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT).
- Museu Antropológico.
- Unidade de Conservação.
- Centro de Documentação, Informação e Memória (CDIM).
- Laboratório de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Mídias Interativas (Media Lab).

### 1.2. Organização do Quadro Funcional Vinculado a PRPI

Distribuição de servidores, colaboradores e bolsistas:

| <b>PRPI</b>                                 |                                     |
|---|-------------------------------------|
| Maria Clorinda Soares Fioravanti            |                                     |
| Michele Dionísio da Silva                   |                                     |
| <b>Pesquisa</b>                             | <b>Inovação</b>                     |
| Sheila Araújo Teles                         | Cândido Vieira Borges Júnior        |
| Izabel Maria Lopes Cunha                    | Jesiel Freitas Carvalho             |
| Cláudia Gomes Miranda                       | Edward Madureira Brasil             |
| Juliana Carla Dalla Rosa                    | Milton Pereira da Costa Filho       |
| <b>Comitês de Ética</b>                     |                                     |
| Margarida do Amaral Silva - CEP             | Rubens Rosa Júnior - CEUA           |
| <b>Unidade de Conservação</b>               | <b>CRTI</b>                         |
| José Ângelo Rizzo                           | Luizmar Adriano Júnior              |
| Carmen Helena Monteiro                      |                                     |
| Danielle de Oliveira Diniz Neres            | <b>Media Lab</b>                    |
| Humberto Ribeiro de Oliveira                | Cleomar Rocha                       |
| Joelson Camilo de Almeida                   | Saulo Balbino Machado               |
| Wilmar Gomes / Antônio Gilson P. da Silva   |                                     |
| <b>Bolsistas Centro de Empreendedorismo</b> | <b>Bolsistas Parque Tecnológico</b> |
| Ana Cláudia Barros Tolentino                | Emilia Rosângela Pires da Silva     |
| Adriane Pereira Vinhal                      | Alessandra Gomes                    |
| Jéssica Borges de Carvalho                  | Wambia Suelem Feliciano de Faria    |

### 1.3. Atividades da PRPI

As atividades estão divididas entre as duas Coordenações vinculadas a PRPI.



### **1.3.1. Atribuições da Coordenação Geral de Pesquisa:**

- ✓ Gestão do Programa de Iniciação Científica (PIBIC, PIVIC, PIBIC-AF e PIBIC-EM/EF) e do Comitê Interno do IC.
- ✓ Sistema UFG de Ética em Pesquisa:
  - Comitê de Ética em Pesquisa (Regional Goiânia) – Coordenação;
  - Comissão de Ética no Uso de Animais (Regional Goiânia) – Coordenação;
  - Comitê de Ética em Pesquisa (HC Goiânia) – Acompanhamento;
  - Comitê de Ética em Pesquisa (Regional Catalão) - Implantação e acompanhamento;
  - Comitê de Ética em Pesquisa (Regional Jataí) - Implantação e acompanhamento;
  - Comissão de Ética no Uso de Animais (Regional Jataí) - Implantação e acompanhamento;
  - Comitê de Integridade Acadêmica.
- ✓ Acompanhamento e supervisão da execução dos projetos institucionais de infraestrutura e desenvolvimento de pesquisa, especialmente os CT Infra.
- ✓ Cadastro e acompanhamento de:
  - Projetos, Núcleos e Redes de Pesquisa;
  - Laboratórios de Pesquisa, especialmente os de caráter multiusuário.
- ✓ Acompanhamento e estímulo a atualização de:
  - Currículo na base Lattes;
  - Grupos de Pesquisa na base CNPq.
- ✓ Gestão dos sistemas gerenciais: SICT e SAP.
- ✓ Sistema UFG de Museus e Coleções.

### **1.3.2. Atribuições da Coordenação de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT):**

- Escritório de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia: avaliação e registro de patentes, marcas, softwares e cultivares; coordenação do Comitê Interno de Propriedade Intelectual (CIPI); captação e acompanhamento dos contratos de transferência de tecnologia e pesquisa colaborativa com empresas;



atividades de formação para a inovação; cadastro e acompanhamento de atividades de inovação e transferência de tecnologia.

- Centro de Empreendedorismo e Incubação: atividades de apoio a criação de novas empresas, de educação empreendedora e de promoção da cultura do empreendedorismo; coordenação da Olimpíada de Empreendedorismo; supervisão das incubadoras da Regional Catalão e Jataí; gestão do Programa de Incubadoras de Empresa PROINE da Regional Goiânia.
- Parque Tecnológico Samambaia: implementação do Parque Tecnológico Samambaia.
- Programa Empresa Júnior.
- Centro Regional para Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CRTI): acompanhar e apoiar as ações do CRTI.
- ✓ Parque Científico & Tecnológico JataíTEC: acompanhar e apoiar as ações do JataíTEC.
- ✓ Gestão do Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico (PIBITI e PIVITI) e do Comitê Interno de Desenvolvimento Tecnológico.

## **2. Execução da Política de Distribuição dos Recursos de Pesquisa da UFG (6% do orçamento)**

Conforme determinação do Estatuto da UFG, o correspondente a 6% dos recursos de custeio oriundos do tesouro, após descontar as despesas básicas da instituição, deve ser destinado para o financiamento de projetos de pesquisa. Como no ano de 2015 os recursos de custeio foram insuficientes para o pagamento das despesas da UFG, não foi possível essa aplicação. Cada Regional estabeleceu algumas prioridades relacionadas a pesquisa e pós-graduação e, dentro das suas possibilidades, as executou. Especificamente na Regional Goiânia a reforma de dois espaços de pesquisa, vinculados a grande área das humanidades, foram considerados prioritários e esta decisão foi respaldada pela Câmara Regional de Pesquisa e Pós-Graduação; sendo eles: o Laboratório Multiusuário de Pesquisa localizado na Faculdade de História, compartilhado pela Faculdade de Filosofia e Faculdade de Ciências Sociais, e o Laboratório de Pesquisa da Faculdade de Educação.



### 3. Cadastro de Projetos no SAP

Como o projeto de implantação do sistema SIG – UFG ainda não chegou ao módulo da pesquisa, as ações junto aos docentes/pesquisadores quanto ao cadastro e acompanhamento dos projetos de pesquisa foram realizadas no âmbito do SAP. A situação dos cadastros do ano de 2015 estão demonstrados no Quadro 1.

Quadro 1 - Cadastro de dos projetos de pesquisa no SAP, segundo a Unidade/Regional

| Unidade/Regional | Encerrados | Andamento    | Total        | Finalizado/<br>Publicação | Novos      |
|------------------|------------|--------------|--------------|---------------------------|------------|
| ICB              | 31         | 175          | 206          | 09                        | 32         |
| EA               | 26         | 150          | 176          | 15                        | 26         |
| IPTSP            | 21         | 127          | 148          | 15                        | 17         |
| EVZ              | 23         | 101          | 124          | 57                        | 14         |
| IQ               | 04         | 95           | 99           | 01                        | 13         |
| FF               | 10         | 89           | 99           | 02                        | 17         |
| FCS              | 14         | 71           | 85           | 02                        | 14         |
| FEN              | 05         | 67           | 72           | 25                        | 08         |
| FE               | 18         | 53           | 71           | 03                        | 15         |
| FO               | 09         | 59           | 68           | 50                        | 16         |
| FANUT            | 05         | 62           | 67           | 04                        | 07         |
| IME              | 15         | 47           | 62           | 01                        | 13         |
| EECA             | 11         | 47           | 58           | 03                        | 09         |
| EMAC             | 14         | 40           | 54           | 02                        | 07         |
| FACE             | 11         | 43           | 54           | 0                         | 09         |
| IESA             | 08         | 46           | 54           | 01                        | 14         |
| FL               | 04         | 49           | 53           | 03                        | 10         |
| EMC              | 05         | 44           | 49           | 0                         | 03         |
| FAV              | 04         | 42           | 46           | 0                         | 09         |
| FEFD             | 08         | 37           | 45           | 05                        | 09         |
| INF              | 02         | 43           | 45           | 0                         | 04         |
| FH               | 07         | 37           | 44           | 03                        | 08         |
| IF               | 04         | 39           | 43           | 0                         | 08         |
| FM/HC            | 10         | 29           | 39           | 06                        | 04         |
| FIC              | 06         | 26           | 32           | 02                        | 05         |
| FAFIL            | 05         | 18           | 23           | 0                         | 01         |
| FD               | 01         | 15           | 16           | 0                         | 02         |
| Campus Aparecida | 04         | 10           | 14           | 0                         | 07         |
| CEPAE            | 02         | 12           | 14           | 0                         | 01         |
| Outros           | 05         | 18           | 23           | 08                        | 06         |
| <b>GOIÂNIA</b>   | <b>292</b> | <b>1.691</b> | <b>1.983</b> | <b>217</b>                | <b>308</b> |
| <b>GOIÁS</b>     | <b>06</b>  | <b>12</b>    | <b>18</b>    | <b>0</b>                  | <b>03</b>  |
| <b>CATALÃO</b>   | <b>66</b>  | <b>239</b>   | <b>305</b>   | <b>06</b>                 | <b>25</b>  |
| <b>JATAÍ</b>     | <b>71</b>  | <b>189</b>   | <b>260</b>   | <b>11</b>                 | <b>76</b>  |
| <b>TOTAL UFG</b> | <b>435</b> | <b>2.131</b> | <b>2.566</b> | <b>234</b>                | <b>412</b> |



#### 4. Grupos de Pesquisa na Base do CNPq

No ano de PRPI estabeleceu as diretrizes para o credenciamento de líderes e a certificação de grupos de pesquisa na UFG (disponível em: [https://www.prpi.ufg.br/up/680/o/Diretrizes\\_Grupo\\_de\\_Pesquisa\\_UFG.pdf?1448395145](https://www.prpi.ufg.br/up/680/o/Diretrizes_Grupo_de_Pesquisa_UFG.pdf?1448395145)). Segue o consolidado dos Grupos de Pesquisa da UFG cadastrados no CNPq em dezembro de 2015 (Quadro 2).

Quadro 2 – Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório do CNPq e certificados pela UFG

| Unidade          | Número de Grupos |
|------------------|------------------|
| ICB              | 30               |
| EA               | 22               |
| FE               | 22               |
| IPTSP            | 22               |
| FL               | 20               |
| IESA             | 20               |
| FCS              | 17               |
| IQ               | 16               |
| FIC              | 15               |
| FF               | 14               |
| EMAC             | 12               |
| FD               | 12               |
| FEN              | 12               |
| EECA             | 11               |
| FEFD             | 11               |
| FH               | 11               |
| IF               | 11               |
| IME              | 11               |
| EVZ              | 10               |
| FACE             | 10               |
| FAV              | 10               |
| FM               | 9                |
| INF              | 8                |
| FANUT            | 7                |
| FO               | 7                |
| CEPAE            | 5                |
| EMC              | 4                |
| FAFIL            | 4                |
| Campus Aparecida | 3                |
| <b>GOIÂNIA</b>   | <b>366</b>       |
| <b>GOIÁS</b>     | <b>3</b>         |
| <b>CATALÃO</b>   | <b>58</b>        |
| <b>JATAÍ</b>     | <b>30</b>        |
| <b>TOTAL</b>     | <b>457</b>       |



A UFG conta com **457 grupos certificados**, sendo 92 na área de Ciências Humanas, 68 nas Ciências da Saúde, 68 nas Ciências Sociais Aplicadas, 64 nas Ciências Exatas e da Terra, 53 na Linguística, Letras e Artes, 48 nas Ciências Biológicas, 38 nas Ciências Agrárias e 26 nas Engenharias (Figura 1).

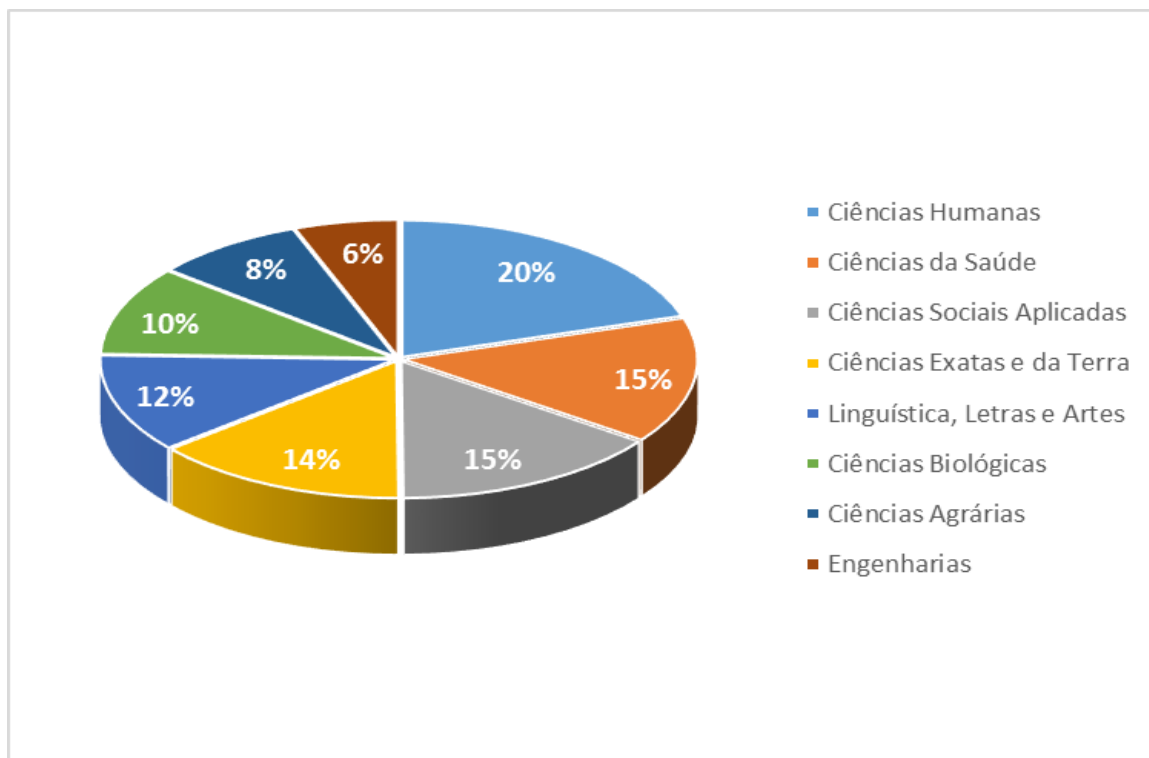


Figura 1 – Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório do CNPq e certificados pela UFG, divididos por grande área do conhecimento

O Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil constitui-se no inventário dos grupos de pesquisa científica e tecnológica em atividade no País. A base de dados é dinâmica e, a qualquer momento, o pesquisador pode atualizar ou complementar as informações. Os grupos podem estar em diversas situações: certificados (atualizados), não-atualizados (nenhuma atualização nos últimos 12 meses), aguardando certificação ou em preenchimento. Na UFG, em dezembro de 2015, existiam 178 grupos atualizados, 230 não-atualizado e 49 em preenchimento.



### 5. Bolsas de Produtividade em Pesquisa e em Desenvolvimento Tecnológico

Um importante indicador na pesquisa é a distribuição nas bolsas de produtividade pesquisa e desenvolvimento tecnológico do CNPq. A UFG apresentou em 2015, 143 docentes bolsistas em produtividade em pesquisa (PQ), 12 a mais em relação ao ano anterior (131 em 2014). Por outro lado nas bolsas de desenvolvimento tecnológico (DT) houve uma redução de 13 para 9. A maioria dos PQ encontram-se no extrato de entrada no sistema que é o 2, indicando que a maioria dos PQ são jovens doutores ou doutores com capacidade de orientação e perfil de produção não plenamente consolidado.

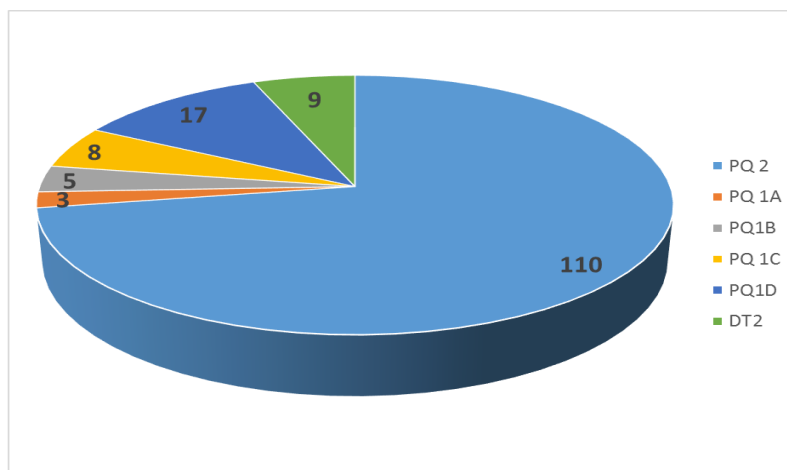


Figura 2 – Número de docentes UFG com bolsa do CNPq estratificado por modalidade

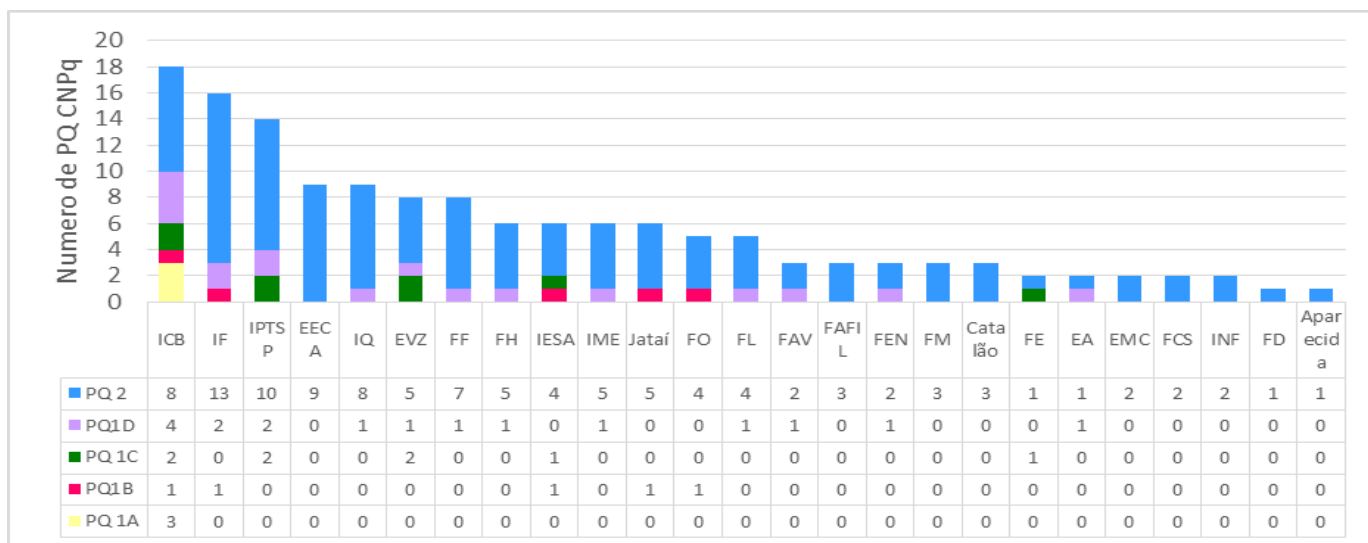


Figura 3 – Número de docentes UFG com bolsa PQ do CNPq estratificado por modalidade e por Unidade/Regional





## 6. Programa PIBIC e PIBITI

Foram realizadas dezesseis (16) reuniões dos Comitês de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico, sendo oito (08) reuniões com cada comitê.

### 6.1. Período 2014-2015

- Recebimento e encaminhamento dos trabalhos finais para avaliação pelos Comitês de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico.
- Realização do XXIII Seminário de Iniciação Científica/SIC e V Seminário de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação/SDTI

### 6.2. Período 2015-2016

- Recebimento das inscrições e realização do julgamento com presença do Comitê Externo e Interno
- Divulgação do resultado final dos editais 02/2014/PIBIC, 03/2014/PIBITI, e 04/2014/PIBIC-EM
- Cadastramento dos novos bolsistas na Plataforma Carlos Chagas/CNPq e cadastro dos bolsistas na folha de pagamento UFG

Os números referentes ao Programa de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico estão demonstrados nos quadros a seguir.

Quadro 3 - Demanda, recomendação e distribuição de bolsas do PIBIC 2015-2016

| Área         | Solicitações |              | Cotas de Bolsas |            |            | % de atendimento |
|--------------|--------------|--------------|-----------------|------------|------------|------------------|
|              | Total        | Recomendadas | CNPq            | UFG        | Total      |                  |
| Biológicas   | 290          | 257          | 154             | 74         | 222        | 86,4             |
| Exatas       | 135          | 126          | 71              | 36         | 107        | 84,9             |
| Humanas      | 166          | 153          | 84              | 44         | 134        | 87,6             |
| <b>Total</b> | <b>591</b>   | <b>535</b>   | <b>309</b>      | <b>154</b> | <b>463</b> | <b>86,5</b>      |



Quadro 4 - Demanda, recomendação e distribuição de bolsas do PIBIC-AF 2015-2016

| Área         | Solicitações |              | Cotas de Bolsas |          |           | % de atendimento |
|--------------|--------------|--------------|-----------------|----------|-----------|------------------|
|              | Total        | Recomendadas | CNPq            | UFG      | Total     |                  |
| Biológicas   | 46           | 41           | 8               | 2        | 10        | 24,4             |
| Exatas       | 21           | 17           | 3               | 1        | 4         | 23,5             |
| Humanas      | 33           | 32           | 7               | 2        | 9         | 28,1             |
| <b>Total</b> | <b>100</b>   | <b>90</b>    | <b>18</b>       | <b>5</b> | <b>23</b> | <b>25,6</b>      |

Quadro 5 - Demanda, recomendação e distribuição de bolsas do PIBITI 2015-2016

| Área         | Solicitações |              | Cotas de Bolsas |          |           | % de atendimento |
|--------------|--------------|--------------|-----------------|----------|-----------|------------------|
|              | Total        | Recomendadas | CNPq            | UFG      | Total     |                  |
| Biológicas   | 34           | 23           | 10              | 1        | 11        | 47,8             |
| Exatas       | 29           | 28           | 12              | 2        | 14        | 50,0             |
| Humanas      | 6            | 4            | 0               | 2        | 2         | 50,0             |
| <b>Total</b> | <b>69</b>    | <b>55</b>    | <b>22</b>       | <b>5</b> | <b>27</b> | <b>49,1</b>      |

Quadro 6 - Demanda e recomendação do PIVIC e PIVITI 2015-2016

| Área         | Solicitações PIVIC |              | Solicitações PIVITI |              |
|--------------|--------------------|--------------|---------------------|--------------|
|              | Total              | Recomendadas | Total               | Recomendadas |
| Biológicas   | 190                | 149          | 8                   | 7            |
| Exatas       | 65                 | 49           | 6                   | 6            |
| Humanas      | 120                | 110          | 1                   | 1            |
| <b>Total</b> | <b>375</b>         | <b>308</b>   | <b>15</b>           | <b>14</b>    |

Quadro 7 - Demanda, recomendação e distribuição de bolsas do PIBIC-EM 2015-2016

| Área         | Solicitações |              | Cotas de Bolsas        | % de atendimento |
|--------------|--------------|--------------|------------------------|------------------|
|              | Total        | Recomendadas | CNPq                   |                  |
| Biológicas   | 0            | 0            | 0                      | 0                |
| Exatas       | 20           | 18           | 18                     | 100              |
| Humanas      | 14           | 8            | 8                      | 100              |
| <b>Total</b> | <b>34</b>    | <b>26</b>    | <b>50 (24 ociosas)</b> | <b>100</b>       |

Quadro 8 – Quantitativo de estudantes desenvolvendo projetos de iniciação científica e tecnológica na UFG em 2015

| Modalidade                                | Quantitativo |
|---|--------------|
| PIBIC                                     | 463          |
| PIBIC-AF                                  | 23           |
| PICME – Programa IC para medalhista OBMEP | 17           |
| PIBIC – Editais CNPq                      | 23           |
| PIBIC – Editais FAPEG                     | 227          |
| PIVIC                                     | 392          |
| PIBITI                                    | 27           |
| PIVITI                                    | 31           |
| PIBIC-EM                                  | 26           |
| <b>TOTAL</b>                              | <b>1.229</b> |



### 6.3. Jornada Nacional de Iniciação Científica - JNIC/67ª SBPC

A JNIC aconteceu no período de 12 a 18 de julho de 2015 durante a 67ª Reunião Anual da SBPC, na Cidade de São Carlos – SP, a UFG disponibilizou inscrição e transporte para quarenta e dois (42) estudantes vinculados ao Programa Institucional de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico, que desenvolveram seus trabalhos no período de 01/08/2013 a 31/07/2014.

### 6.4. XXIII Seminário de Iniciação Científica

O Seminário aconteceu nos dias 19 e 20 de outubro de 2015, dentro das atividades do XII Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão. O Seminário contou com sessões orais e pôsteres, nas quais foram apresentados um total de 539 trabalhos dos estudantes vinculados ao PIBIC, PIBIC-AF, IC-CNPq, PIBIC-EM e PICME.

Quadro 9 – Quantitativo de apresentações orais e em pôsteres

| Área                        | Oral       | Pôster     |
|-----------------------------|------------|------------|
| Ciências da Saúde           | 75         | 35         |
| Ciências Agrárias           | 72         | 29         |
| Ciências Exatas e da Terra  | 58         | 4          |
| Ciências Biológicas         | 53         | 25         |
| Ciências Humanas            | 41         | 19         |
| Engenharias                 | 37         | 14         |
| Linguística, Letras e Artes | 23         | 14         |
| Ciências Sociais Aplicadas  | 15         | 18         |
| PICME                       | -          | 4          |
| Ensino Médio                | -          | 3          |
| <b>Total</b>                | <b>374</b> | <b>165</b> |

### 6.5. III Seminário de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

O Seminário aconteceu no dia 21 de outubro de 2015. Foram realizadas sessões orais nas quais foram apresentados um total de 31 trabalhos dos estudantes vinculados ao PIBITI e PIVITI



Quadro 10 – Quantitativo de apresentações orais

| <b>Área</b>                 | <b>Quantidade</b> |
|-----------------------------|-------------------|
| Engenharias                 | 10                |
| Ciências Exatas e da Terra  | 7                 |
| Ciências Biológicas         | 4                 |
| Ciências da Saúde           | 4                 |
| Ciências Agrárias           | 3                 |
| Linguística, Letras e Artes | 3                 |
| Ciências Humanas            | 0                 |
| Ciências Sociais Aplicadas  | 0                 |
| <b>TOTAL</b>                | <b>31</b>         |

#### **6.6. XIII Prêmio UFG de Iniciação Científica**

O XIII Prêmio UFG de Iniciação Científica foi concedido aos estudantes participantes do Programa Institucional de Iniciação Científica que obtiveram um bom desempenho no desenvolvimento da pesquisa no período de agosto de 2014 a julho de 2015, com trabalho final aprovado, que tenham permanecido até o final do período, com participação mínima de seis meses no programa.

A edição 2015 do Prêmio contemplou dezesseis (16) estudantes que atenderam aos requisitos estabelecidos pelo regulamento do XIII Prêmio.

#### **6.7. III Prêmio UFG de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

O III Prêmio UFG de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação foi concedido aos estudantes participantes do Programa que obtiveram um bom desempenho no desenvolvimento da pesquisa no período de agosto de 2014 a julho de 2015, com relatório final aprovado pelo Comitê Institucional do PIBITI e que tenham permanecido até o final do período, com participação mínima de seis meses no programa.

A edição 2015 do Prêmio contemplou doze (12) estudantes que atenderam aos requisitos estabelecidos pelo regulamento do III Prêmio.



## 7. Programa de Formação em Pesquisa

O Programa de Formação em Pesquisa, uma iniciativa da PRPI e PRPG da UFG, criado em 2015, tem como objetivo a difusão da ciência e pesquisa no âmbito da UFG, bem como a capacitação da comunidade acadêmica para elaboração de projetos de pesquisas, análise de dados e divulgação científica. O público-alvo são os docentes, pesquisadores, estudantes e técnicos da UFG, mas havendo disponibilidade de vagas, a participação está aberta para pessoas da comunidade acadêmica externa. Estudantes bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) e Programa Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC) compõem um grupo prioritário. As principais palestras são filmadas pela TV UFG e transmitidas para as demais Regionais da UFG.

As atividades estão detalhadas a seguir:

| Atividade   | Palestrante                            | Data e Local                          | Número de participantes |
|---|--|---------------------------------------|-------------------------|
| Integridade em Pesquisa e Produção Científica: Desafios Atuais  | Sonia Vasconcelos UFRJ                 | Centro de Eventos<br>24/03/2015       | 300                     |
| Workshop Ética em Pesquisa  | Marisa Palácios UFRJ                   | Centro de Eventos<br>24/03/2015       | 47                      |
| Dicas para o preenchimento do Curriculum Lattes   | Maria Clorinda Soares Fioravanti UFG   | Centro de Eventos<br>15/04/2015       | 426                     |
| Qual delineamento e quantas observações devo considerar em meu projeto?   | Ivan Barbosa UFMG                      | Centro de Eventos<br>28/05/2015       | 110                     |
| Meta-Análise – Em busca de generalizações baseadas em evidências  | Luis Mauricio Bini UFG                 | Auditório BC<br>19/06/2015            | 131                     |
| Utilização do Software NVivo 10 como apoio a análise qualitativa de dados   | Ricardo Antônio Gonçalves Teixeira UFG | Centro de Eventos<br>10/08/2015       | 41                      |
| Dinâmica de produção e avaliação científica   | José Alexandre Diniz Filho UFG         | Centro de Eventos<br>26/08/2015       | 198                     |
| Da concepção do projeto à publicação do artigo – Um guia prático de sobrevivência no mundo acadêmico atual                              | Glauco Machado USP                     | Centro de Eventos<br>30/09/2015       | 433                     |
| Impactos econômico, social e intelectual da pesquisa acadêmica: Liberdade acadêmica, indução da pesquisa, demandas sociais e econômicas | Celso Pinto de Melo UFPE               | Centro de Eventos<br>25/11/2015       | 47                      |
| <b>Total de Atividades = 09</b>   |  | <b>Total de Participantes = 1.733</b> |                         |



## 8. Produção dos docentes da UFG considerando informações do Currículo Lattes (ano 2015)

Utilizando o extrator institucional do Lattes foram compiladas as informações relativas a produção científica dos docentes da UFG no ano de 2015. Em uma avaliação geral encontrou-se que 32,05% dos docentes publicaram ao menos um artigo, enquanto 67,96% não apresentou publicação (Figura 4).

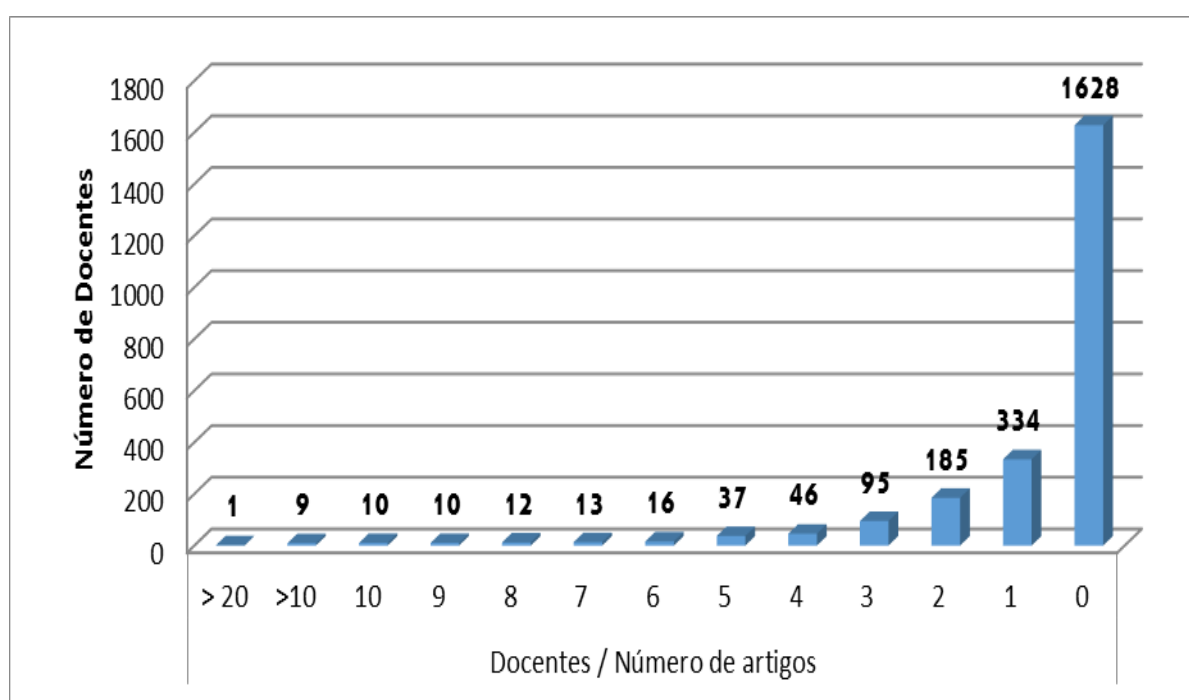


Figura 4 - Distribuição da produção científica na UFG considerando o número de artigos publicados por cada docente no ano de 2015

Além dos **1.976 artigos publicados em periódicos científicos**, também foram compilados dados relativos aos demais tipos de produção científica, como livros, capítulos, trabalhos completos e resumos publicados em anais de eventos científicos (Tabela 1). Ao estratificar a produção por Unidade e Regional é possível a visualização mais detalhada do perfil da UFG.



Tabela 1 – Produção científica da UFG no ano de 2015, extraída do Currículo Lattes / CNPq

(Continua)

| Unidade /<br>Regional | Perfil Docente |     |    |     |     | Docentes (% calculadas em relação ao total de docentes de cada unidade/regional) |               |                |                |                | A1EBC* | Artigos |               |               | Livros |     | Anais Congressos |             |             | Total<br>Produtos |
|-----------------------|----------------|-----|----|-----|-----|--|---------------|----------------|----------------|----------------|--------|---------|---------------|---------------|--------|-----|------------------|-------------|-------------|-------------------|
|                       | Total          | DR  | MS | ESP | GRA | %DR  | Sem<br>Artigo | Sem<br>Produto | Bolsista<br>PQ | Bolsista<br>DT |        | Total   | Com<br>Qualis | Sem<br>Qualis | Livro  | Cap | ComP             | Res<br>Expa | Res<br>Simp |                   |
| FH                    | 32             | 32  | 0  | 0   | 0   | 100%   | 21 (66%)      | 14 (44%)       | 6 (19%)        | 0              | 26     | 20      | 10            | 10            | 12     | 14  | 0                | 1           | 5           | 52                |
| IF                    | 48             | 48  | 0  | 0   | 0   | 100%   | 28 (58%)      | 23 (48%)       | 15 (31%)       | 0              | 52     | 57      | 51            | 6             | 0      | 5   | 12               | 0           | 10          | 84                |
| IQ                    | 51             | 51  | 0  | 0   | 0   | 100%   | 19 (37%)      | 17 (33%)       | 9 (18%)        | 1 (2%)         | 73     | 78      | 68            | 10            | 0      | 10  | 28               | 11          | 35          | 162               |
| EVZ                   | 60             | 59  | 1  | 0   | 0   | 98%  | 26 (43%)      | 24 (40%)       | 8 (13%)        | 0              | 53     | 90      | 70            | 20            | 3      | 2   | 3                | 22          | 58          | 178               |
| FAFIL                 | 22             | 21  | 1  | 0   | 0   | 96%  | 15 (68%)      | 11 (50%)       | 3 (14%)        | 0              | 11     | 12      | 9             | 3             | 3      | 4   | 1                | 0           | 2           | 22                |
| EA                    | 84             | 80  | 4  | 0   | 0   | 95%  | 41 (49%)      | 37 (44%)       | 2 (2%)         | 3 (4%)         | 92     | 140     | 101           | 39            | 4      | 3   | 39               | 52          | 62          | 300               |
| FF                    | 38             | 36  | 2  | 0   | 0   | 95%  | 15 (39%)      | 13 (34%)       | 8 (21%)        | 2 (5%)         | 60     | 89      | 64            | 25            | 0      | 5   | 0                | 0           | 45          | 139               |
| C. Aparecida          | 18             | 17  | 1  | 0   | 0   | 94%  | 15 (83%)      | 10 (55%)       | 1 (6%)         | 0              | 17     | 10      | 8             | 2             | 3      | 4   | 20               | 2           | 3           | 42                |
| FANUT                 | 28             | 26  | 2  | 0   | 0   | 93%  | 13 (46%)      | 11 (39%)       | 0              | 0              | 26     | 31      | 21            | 10            | 2      | 13  | 0                | 5           | 36          | 87                |
| IESA                  | 44             | 41  | 3  | 0   | 0   | 93%  | 32 (73%)      | 17 (39%)       | 6 (14%)        | 0              | 40     | 21      | 19            | 2             | 9      | 12  | 42               | 4           | 7           | 95                |
| FCS                   | 56             | 51  | 5  | 0   | 0   | 91%  | 39 (70%)      | 19 (34%)       | 2 (4%)         | 0              | 37     | 34      | 17            | 17            | 11     | 15  | 33               | 3           | 10          | 106               |
| ICB                   | 123            | 112 | 8  | 3   | 0   | 91%  | 56 (46%)      | 46 (37%)       | 18 (15%)       | 1 (1%)         | 218    | 271     | 231           | 40            | 6      | 7   | 29               | 6           | 95          | 414               |
| IME                   | 76             | 67  | 8  | 0   | 1   | 88%  | 56 (74%)      | 47 (62%)       | 6 (8%)         | 0              | 41     | 46      | 42            | 4             | 2      | 5   | 10               | 10          | 7           | 80                |
| FO                    | 51             | 44  | 6  | 0   | 1   | 86%  | 27 (53%)      | 25 (49%)       | 5 (10%)        | 0              | 61     | 101     | 76            | 25            | 0      | 11  | 0                | 0           | 101         | 213               |
| EECA                  | 54             | 45  | 8  | 1   | 0   | 83%  | 32 (59%)      | 26 (48%)       | 9 (17%)        | 1 (2%)         | 55     | 43      | 30            | 13            | 8      | 13  | 88               | 6           | 6           | 164               |
| FE                    | 95             | 78  | 16 | 1   | 0   | 82%  | 74 (78%)      | 53 (56%)       | 1 (1%)         | 0              | 64     | 40      | 21            | 19            | 14     | 45  | 48               | 8           | 15          | 170               |
| FEN                   | 49             | 40  | 9  | 0   | 0   | 82%  | 30 (61%)      | 13 (27%)       | 3 (6%)         | 0              | 60     | 74      | 60            | 14            | 8      | 13  | 9                | 5           | 109         | 218               |
| EMC                   | 53             | 43  | 9  | 1   | 0   | 81%  | 44 (83%)      | 36 (68%)       | 2 (4%)         | 0              | 16     | 13      | 6             | 7             | 2      | 2   | 36               | 5           | 5           | 63                |
| IPTSP                 | 84             | 65  | 13 | 3   | 3   | 77%  | 43 (51%)      | 37 (44%)       | 13 (15%)       | 0              | 92     | 126     | 86            | 40            | 12     | 16  | 2                | 3           | 110         | 269               |
| FL                    | 90             | 62  | 25 | 3   | 0   | 69%  | 70 (78%)      | 42 (47%)       | 4 (4%)         | 0              | 74     | 32      | 23            | 9             | 26     | 53  | 22               | 3           | 76          | 212               |
| FEFD                  | 47             | 31  | 15 | 1   | 0   | 66%  | 30 (64%)      | 24 (51%)       | 0              | 0              | 40     | 43      | 35            | 8             | 7      | 9   | 9                | 8           | 12          | 88                |



Tabela 1 – Produção científica da UFG no ano de 2015, extraída do Currículo Lattes / CNPq (Final)

| Unidade/<br>Regional | Perfil Docente |              |            |           |           | Docentes (% calculadas em relação ao total de docentes de cada unidade/regional) |                    |                   |                 |                 | A1EBC<br>*   | Artigos      |              |            | Livros     |            | Anais Congressos |            |              | Total<br>Prod |
|----------------------|----------------|--------------|------------|-----------|-----------|--|--------------------|-------------------|-----------------|-----------------|--------------|--------------|--------------|------------|------------|------------|------------------|------------|--------------|---------------|
|                      | Total          | DR           | MR         | ESP       | GRA       | %DR  | Sem Artigo         | Sem Produto       | Bolsista PQ     | Bolsista DT     |              | Total        | Com Qualis   | Sem Qualis | Livro      | Cap        | Comp             | Res Exp    | Res Simp     |               |
| INF                  | 71             | 46           | 25         | 0         | 0         | 65%  | 50 (70%)           | 33 (47%)          | 2 (3%)          | 0               | 46           | 29           | 26           | 3          | 1          | 5          | 92               | 8          | 8            | 143           |
| FACE                 | 52             | 29           | 23         | 0         | 0         | 56%  | 30 (58%)           | 21 (40%)          | 0               | 0               | 35           | 37           | 23           | 14         | 4          | 16         | 35               | 2          | 4            | 98            |
| FD                   | 45             | 25           | 18         | 1         | 1         | 56%  | 36 (80%)           | 27 (60%)          | 1 (2%)          | 0               | 36           | 15           | 4            | 11         | 18         | 31         | 3                | 0          | 0            | 67            |
| FAV                  | 65             | 35           | 28         | 1         | 1         | 54%  | 57 (88%)           | 41 (63%)          | 2 (3%)          | 0               | 33           | 10           | 6            | 4          | 7          | 24         | 43               | 7          | 7            | 98            |
| FIC                  | 62             | 32           | 27         | 2         | 1         | 52%  | 46 (74%)           | 33 (53%)          | 0               | 0               | 56           | 27           | 19           | 8          | 11         | 32         | 72               | 3          | 17           | 162           |
| FM                   | 136            | 64           | 47         | 18        | 7         | 47%  | 114 (84%)          | 102 (75%)         | 3 (2%)          | 0               | 63           | 60           | 42           | 18         | 5          | 49         | 1                | 18         | 26           | 159           |
| EMAC                 | 72             | 32           | 37         | 0         | 3         | 44%  | 68 (94%)           | 54 (75%)          | 0               | 0               | 23           | 4            | 1            | 3          | 9          | 21         | 15               | 3          | 14           | 66            |
| CEPAE                | 75             | 27           | 39         | 8         | 1         | 36%  | 69 (92%)           | 55 (73%)          | 0               | 0               | 12           | 9            | 6            | 3          | 2          | 2          | 16               | 6          | 11           | 46            |
| <b>GOIÂNIA</b>       | <b>1.781</b>   | <b>1.339</b> | <b>380</b> | <b>43</b> | <b>19</b> | <b>75%</b>   | <b>1.180 (66%)</b> | <b>910 (51%)</b>  | <b>129 (7%)</b> | <b>8 (0,5%)</b> | <b>1.511</b> | <b>1.562</b> | <b>1.175</b> | <b>387</b> | <b>189</b> | <b>441</b> | <b>708</b>       | <b>201</b> | <b>896</b>   | <b>3.997</b>  |
| <b>GOIÁS</b>         | <b>67</b>      | <b>18</b>    | <b>47</b>  | <b>1</b>  | <b>1</b>  | <b>27%</b>   | <b>62 (93%)</b>    | <b>48 (72%)</b>   | <b>0</b>        | <b>0</b>        | <b>14</b>    | <b>7</b>     | <b>3</b>     | <b>4</b>   | <b>4</b>   | <b>12</b>  | <b>9</b>         | <b>0</b>   | <b>5</b>     | <b>37</b>     |
| <b>CATALÃO</b>       | <b>256</b>     | <b>197</b>   | <b>53</b>  | <b>2</b>  | <b>4</b>  | <b>77%</b>   | <b>78 (30%)</b>    | <b>119 (47%)</b>  | <b>3 (1%)</b>   | <b>0</b>        | <b>191</b>   | <b>182</b>   | <b>79</b>    | <b>103</b> | <b>26</b>  | <b>92</b>  | <b>232</b>       | <b>46</b>  | <b>101</b>   | <b>679</b>    |
| <b>JATAÍ</b>         | <b>291</b>     | <b>194</b>   | <b>80</b>  | <b>14</b> | <b>3</b>  | <b>67%</b>   | <b>199 (68%)</b>   | <b>149 (51%)</b>  | <b>5 (2%)</b>   | <b>1 (0,5%)</b> | <b>182</b>   | <b>225</b>   | <b>172</b>   | <b>53</b>  | <b>11</b>  | <b>41</b>  | <b>133</b>       | <b>77</b>  | <b>187</b>   | <b>674</b>    |
| <b>TOTAL UFG</b>     | <b>2.395</b>   | <b>1.748</b> | <b>560</b> | <b>60</b> | <b>27</b> | <b>73%</b>   | <b>1519 (63%)</b>  | <b>1226 (51%)</b> | <b>137 (6%)</b> | <b>9 (0,4%)</b> | <b>1.898</b> | <b>1.976</b> | <b>1.429</b> | <b>547</b> | <b>230</b> | <b>586</b> | <b>1.082</b>     | <b>324</b> | <b>1.189</b> | <b>5.387</b>  |

\*A1EBC – Produção A1-equivalente, mas acrescentando aos artigos o número de livros, capítulos de livros e trabalhos completos em anais de evento, com os pesos iguais a 0,85; 0,55 e 0,25, respectivamente.

**Produção A1-equivalente**, obtida ponderando os artigos A1, A2, B1, B2, B3, B4, e B5 com os pesos 1; 0,85, 0,7; 0,5; 0,4; 0,25; 0,1. Quando o periódico está classificado na base QUALIS em mais de um comitê, foi utilizado o melhor Qualis.

 Os destaques em azul representam as unidades com os melhores desempenhos considerando o parâmetro avaliado





Considerando as Unidades Acadêmicas da Regional Goiânia, três apresentam 100% dos docentes com o título de doutor, são elas o Instituto de Química, o Instituto de Física e a Faculdade de História. Duas unidades apresentam um único mestre no quadro (Escola de Veterinária e Zootecnia e Faculdade de Filosofia). No outro extremo, três unidades (Faculdade de Medicina, Escola de Música e Artes Cênicas e Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação) e uma Regional (Goiás), apresentam porcentagem de doutor inferior a 50%. Essas diferenças indicam a necessidade de estratégias diferentes de qualificação de docentes e de estímulo à produção científica, considerando a heterogeneidade da instituição. Um dado interessante é o baixo número de docentes sem doutorado ou mestrado (3,6%) e o fato de que, em 14 unidades, todos os docentes são mestres ou doutores.

É importante lembrar que frente ao grande número de novas contratações e da expressiva quantidade de docentes em fase de qualificação, esse cenário é flexível e continuará a sofrer mudanças em prazos muito curtos.



## 9. Captação de Recursos nos Editais de Pesquisa, Transferência Tecnológica e Inovação

Ao longo do ano de 2015 os docentes/pesquisadores das diversas Unidades/Regionais apresentaram projetos em editais variados.

**Os recursos captados no ano de 2015 foram da ordem de R\$ 50.075.917,87, muito próximos ao montante captado no ano de 2014 (R\$ 50.955.074,27).**

As principais instituições que fomentaram a pesquisa na UFG em 2015 foram a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Petrobrás, vários Ministérios e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). Chama atenção no ano de 2015 a redução acentuada de recursos oriundos do CNPq e o excelente desempenho na captação de grandes projetos junto a conglomerados/empresas (Usinas Sucroalcooleiras e CELG).

Cabe salientar a importância da continuidade na liberação dos recursos da FAPEG, inclusive com aumento no ano de 2015. A captação total em 2014 foi de R\$ 13.816.935,29 e, em 2015, de R\$ 14.423.416,93.

A Regional Goiânia, como esperado, apresentou o maior potencial de captação (R\$ 45.323.750,90), sendo seguida pela Regional Catalão (R\$ 2.414.801,02) e Regional Jataí (R\$ 2.320.065,95).

A distribuição da captação de recursos por Regional da UFG considerando as fontes de financiamento e a regional está detalhada no Quadro 11.

No Quadro 12 a distribuição da captação dos recursos é indicada por Unidade/Regional, com individualização da origem dos recursos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO



Quadro 11 – Recursos financeiros captados por docentes da UFV em editais de pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologia em 2015, separados por edital e regional

| EDITAL                                     | REGIONAL             |                 |                     |                     | TOTAL Edital         | TOTAL UFV            |
|--|----------------------|-----------------|---------------------|---------------------|----------------------|----------------------|
|  | Goiânia              | Goiás           | Catalão             | Jataí               |                      |                      |
| CNPq - Realização de Eventos               | 163.575,00           | 0,00            | 20.000,00           | 2.250,00            | 185.825,00           | <b>811.185,00</b>    |
| CNPq - Humanidades                         | 36.300,00            | 0,00            | 23.360,00           | 8.000,00            | 67.660,00            |                      |
| CNPq - Mudanças Climáticas                 | 147.600,00           | 0,00            | 0,00                | 0,00                | 147.600,00           |                      |
| CNPq - Biotecnologia                       | 106.200,00           | 0,00            | 0,00                | 0,00                | 106.200,00           |                      |
| CNPq - Programa Editorial                  | 18.000,00            | 0,00            | 0,00                | 0,00                | 18.000,00            |                      |
| CNPq – PEC / PG                            | 285.900,00           | 0,00            | 0,00                | 0,00                | 285.900,00           |                      |
| FAPEG/CAPES - Iniciação Científica         | 384.000,00           | 4.800,00        | 57.600,00           | 67.200,00           | 513.600,00           | <b>14.423.416,93</b> |
| FAPEG - Participação Eventos Exterior      | 683.142,62           | 0,00            | 72.000,00           | 63.611,15           | 818.753,77           |                      |
| FAPEG - Participação Eventos País          | 187.431,06           | 0,00            | 45.192,30           | 49.937,80           | 282.561,16           |                      |
| FAPEG - Realização de Eventos              | 846.473,00           | 0,00            | 193.500,00          | 49.000,00           | 1.088.973,00         |                      |
| FAPEG/CAPES - Bolsas aos PGs Stricto Sensu | 9.050.400,00         | 0,00            | 972.000,00          | 504.000,00          | 10.526.400,00        |                      |
| FAPEG - Incubadoras e NIT                  | 119.550,00           | 0,00            | 60.000,00           | 59.842,00           | 239.392,00           |                      |
| FAPEG - Convênios de Cooperação            | 941.237,00           | 0,00            | 0,00                | 0,00                | 941.237,00           |                      |
| FAPEG - Research Connect                   | -                    | -               | -                   | -                   | 12.500,00            |                      |
| INFRA FINEP - Complementação de Obras      | 2.288.578,00         | 0,00            | 0,00                | 1.516.225,00        | 3.804.803,00         | <b>3.804.803,00</b>  |
| PETROBRÁS                                  | 2.188.848,46         | 0,00            | 0,00                | 0,00                | 2.188.848,46         | <b>2.188.848,46</b>  |
| MINISTÉRIOS / SECRETARIAS                  | 4.686.700,70         | 0,00            | 0,00                | 0,00                | 4.686.700,70         | <b>4.686.700,70</b>  |
| FUNDAÇÕES / ORGANIZAÇÕES                   | 1.911.935,00         | 0,00            | 0,00                | 0,00                | 1.911.935,00         | <b>1.911.935,00</b>  |
| EMPRESAS                                   | 19.674.580,06        | 0,00            | 971.148,72          | 0,00                | 20.645.728,78        | <b>20.645.728,78</b> |
| UFV/ FUNAPE (Autofinanciamento)            | 1.603.300,00         | 0,00            | 0,00                | 0,00                | 1.603.300,00         | <b>1.603.300,00</b>  |
| <b>TOTAL REGIONAL</b>                      | <b>45.323.750,90</b> | <b>4.800,00</b> | <b>2.414.801,02</b> | <b>2.320.065,95</b> | <b>50.075.917,87</b> | <b>50.075.917,87</b> |



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO**



Quadro 12 – Recursos financeiros captados por docentes da UFG em editais de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em 2015, separados por unidade e regional

| Unidade / Regional    | Número Projetos | Valor CNPq (R\$)  | Número Projetos | Valor FAPEG (R\$)    | Número Projetos | Valor Outros (R\$)   | Número Projetos | Valor Total (R\$)    |
|-----------------------|-----------------|-------------------|-----------------|----------------------|-----------------|----------------------|-----------------|----------------------|
| EA                    | 3               | 98.400,00         | 34              | 662.197,00           | 4               | 8.738.693,11         | 41              | 9.499.290,11         |
| EMC                   | 1               | 48.400,00         | 7               | 245.890,00           | 6               | 7.753.018,00         | 14              | 8.047.308,00         |
| IPTSP                 | 1               | 106.200,00        | 24              | 451.022,56           | 8               | 5.613.047,21         | 33              | 6.170.269,77         |
| ICB                   | 3               | 244.400,00        | 52              | 1.040.185,19         | 2               | 1.762.060,00         | 57              | 3.046.645,19         |
| EVZ                   | 1               | 8.000,00          | 29              | 564.950,60           | 4               | 939.550,00           | 34              | 1.512.500,60         |
| FIC                   | 1               | 50.000,00         | 14              | 209.499,00           | 3               | 929.783,33           | 18              | 1.189.282,33         |
| FF                    | 0               | 0,00              | 21              | 561.090,00           | 1               | 249.987,11           | 22              | 811.077,11           |
| FAV                   | 1               | 32.975,00         | 15              | 428.776,00           | 2               | 253.310,00           | 18              | 715.061,00           |
| IESA                  | 1               | 36.700,00         | 15              | 313.326,00           | 2               | 353.000,00           | 18              | 703.026,00           |
| FCS                   | 0               | 0,00              | 22              | 541.620,00           | 0               | 0,00                 | 22              | 541.620,00           |
| FE                    | 1               | 24.600,00         | 24              | 461.920,00           | 0               | 0,00                 | 25              | 486.520,00           |
| IQ                    | 0               | 0,00              | 24              | 477.840,00           | 1               | 4.500,00             | 25              | 482.340,00           |
| FM / HC               | 0               | 0,00              | 21              | 471.600,00           | 0               | 0,00                 | 21              | 471.600,00           |
| FACE                  | 0               | 0,00              | 24              | 457.140,00           | 0               | 0,00                 | 24              | 457.140,00           |
| FEN                   | 0               | 0,00              | 12              | 281.775,00           | 2               | 154.000,00           | 14              | 435.775,00           |
| EECA                  | 0               | 0,00              | 19              | 336.200,00           | 1               | 29.700,00            | 20              | 365.900,00           |
| EMAC                  | 0               | 0,00              | 15              | 354.000,00           | 0               | 0,00                 | 15              | 354.000,00           |
| INF                   | 0               | 0,00              | 12              | 348.900,00           | 0               | 0,00                 | 12              | 348.900,00           |
| FO                    | 1               | 48.400,00         | 12              | 275.086,72           | 1               | 15.000,00            | 14              | 338.486,72           |
| FL                    | 0               | 0,00              | 20              | 323.323,63           | 0               | 0,00                 | 20              | 323.323,63           |
| FH                    | 1               | 43.900,00         | 10              | 268.100,00           | 0               | 0,00                 | 11              | 312.000,00           |
| FANUT                 | 0               | 0,00              | 10              | 176.400,00           | 1               | 68.525,00            | 11              | 244.925,00           |
| IME                   | 0               | 0,00              | 13              | 220.494,00           | 0               | 0,00                 | 13              | 220.494,00           |
| FD                    | 0               | 0,00              | 12              | 201.150,00           | 0               | 0,00                 | 12              | 201.150,00           |
| CEPAE                 | 0               | 0,00              | 6               | 160.000,00           | 0               | 0,00                 | 6               | 160.000,00           |
| FAFIL                 | 1               | 5.600,00          | 7               | 150.959,98           | 0               | 0,00                 | 8               | 156.559,98           |
| Aparecida             | 0               | 0,00              | 6               | 153.078,00           | 0               | 0,00                 | 6               | 153.078,00           |
| IF                    | 0               | 0,00              | 9               | 130.460,00           | 0               | 0,00                 | 9               | 130.460,00           |
| FEFD                  | 0               | 0,00              | 5               | 26.300,00            | 0               | 0,00                 | 5               | 26.300,00            |
| PROEC                 | 0               | 0,00              | 1               | 30.000,00            | 0               | 0,00                 | 1               | 30.000,00            |
| PRPG                  | 0               | 0,00              | 19              | 1.709.800,00         | 0               | 0,00                 | 19              | 1.709.800,00         |
| PRPI/ CRTI /M.Antrop. | 1               | 10.000,00         | 9               | 191.650,00           | 5*              | 5.489.768,46         | 15              | 5.691.418,46         |
| <b>GOIÂNIA</b>        | <b>17</b>       | <b>757.575,00</b> | <b>523</b>      | <b>12.224.733,68</b> | <b>38</b>       | <b>32.353.942,22</b> | <b>583</b>      | <b>45.336.250,90</b> |
| <b>GOIÁS</b>          | <b>0</b>        | <b>0,00</b>       | <b>1</b>        | <b>4.800,00</b>      | <b>0</b>        | <b>0,00</b>          | <b>1</b>        | <b>4.800,00</b>      |
| <b>CATALÃO</b>        | <b>3</b>        | <b>43.360,00</b>  | <b>85</b>       | <b>1.400.292,30</b>  | <b>2</b>        | <b>971.148,72</b>    | <b>90</b>       | <b>2.414.801,02</b>  |
| <b>JATAÍ</b>          | <b>2</b>        | <b>10.250,00</b>  | <b>61</b>       | <b>793.590,95</b>    | <b>*</b>        | <b>1.516.225,00</b>  | <b>63</b>       | <b>2.320.065,95</b>  |
| <b>UFG</b>            | <b>22</b>       | <b>811.185,00</b> | <b>670</b>      | <b>14.423.416,93</b> | <b>40</b>       | <b>34.841.315,94</b> | <b>732</b>      | <b>50.075.917,87</b> |



## 10. Editais CT Infra

Estão em andamento seis projetos da UFG no Fundo Setorial de Infraestrutura da FINEP (CT Infra), em diferentes estágios de execução.

- ✓ 01.2008 - Apoio ao Desenvolvimento da Pesquisa e da Pós-Graduação na UFG
- ✓ 01.2009 - Expansão e Consolidação da Pesquisa e da Pós-Graduação na UFG
- ✓ 02.2010/CR - Apoio ao Desenvolvimento da Pesquisa e da Pós-Graduação nos Campus de Catalão e Jataí
- ✓ 02.2010 - Continuidade a Expansão e Consolidação da Pesquisa e da Pós-Graduação da UFG
- ✓ 01.2011 - Infraestrutura para Apoio a Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
- ✓ 01.2013 - Desenvolvimento da Pesquisa e da Pós-Graduação na Universidade Federal de Goiás

Estão sendo necessárias readequações em vários projetos em decorrência da proximidade de encerramento dos convênios e a não finalização das obras, especialmente por falência e/ou abandono das obras pelas firmas licitadas.

No final de 2014 foram lançados dois Editais pela Finep. No primeiro a CARTA CONVITE MCTI/FINEP 01/2014 – Carta Convite para concessão de Recursos Adicionais com vistas a conclusão das construções e instalações, a UFG apresentou proposta que contemplava nove edificações: 1. Ampliação do Laboratório de Solos das ECC; 2. Construção de um andar sobre o novo prédio da FF; 3. Modernização e recuperação da infraestrutura de rede elétrica do ICB; 4. Construção e ampliação de espaço laboratorial – CIPDIP-BIO – IPTSP; 5. Construção do laboratório multiusuário de pesquisa; 6. Reforma do galpão de metabolismo de pequenos ruminantes – EVZ; 7. Biotério central da UFG; 8. Núcleo de genômica e proteômica; 9. Centro de tecnologia enzimática. Foram aprovadas pela Finep recursos para a finalização de duas obras: o Espaço Laboratorial CIPBIP-BIO do IPTSP e o Laboratório Multiusuário de Jataí.

O segundo edital a CHAMADA PÚBLICA MCTI / FINEP / CT-INFRA - PROINFRA – 02/2014 – Equipamentos Multiusuários, demandou muito trabalho por



parte da PRPI. Para a definição da política da UFG diante deste edital várias ações foram executadas como: reuniões com pesquisadores, reuniões nas unidades, levantamento dos laboratórios existentes, levantamento das demandas de pesquisa das unidades, levantamento da distribuição dos recursos dos CT Infra anteriores. Ao término dessas atividades ficou claro que nas unidades da UFG falta clareza nos conceitos básicos e no planejamento estratégico de pesquisa.

A política institucional 2015 – 2017 proposta pela PRPI foi: completar o mapeamento de laboratórios e equipamentos para posterior visibilização; estimular estruturas de caráter multiusuário (microscópios, cromatógrafos, sequenciadores); criar mecanismos de apoio para os Laboratórios Multiusuários; auxiliar na definição das prioridades de pesquisa das unidades / grupos de pesquisa e identificar demandas com características de projetos multiusuários.

Considerando que o edital objetivava a aquisição de equipamentos de médio e grande porte de caráter multiusuário; a manutenção dos equipamentos a serem adquiridos no projeto e a manutenção dos equipamentos já existentes na instituição; pequenas adaptações de instalação e adequações da infraestrutura física estritamente ligadas a estes equipamentos para garantir a CRIAÇÃO OU A EXPANSÃO DE UNIDADES MULTIUSUÁRIAS EM QUALQUER ÁREA DO CONHECIMENTO, a PRPI elaborou uma proposta que foi apresentada e aprovada pela CSPPG da UFG.

Desse modo a proposta submetida pela UFG foi composta por nove (9) subprojetos, coordenados por bolsistas PQ ou DT do CNPq: 1.Manutenção de Equipamentos de Médio e Grande Porte da UFG (Rosane Garcia Collevatti); 2.Readequação da Rede de Biotérios da UFG (Célia Maria de Almeida Soares); 3.Centro Integrado de Computação Científica (Luis Mauricio Bini); 4. Centro de Caracterização de Materiais e Biomoléculas (Elaine Rosechrer Carbonero); 5.Centro Multiusuário para Caracterização de Materiais (Levi Carina Terribile); 6.Centro Integrado Multiusuário de Pesquisa em Saúde (Sheila Araujo Teles); 7.Centro Multiusuário de Caracterização Mecânica de Materiais (Daniel de Lima Araújo); 8.Laboratório Multiusuário de Reatores Químicos (Wendell Karlos Tomazelli Coltro); 9.Redes de Criação, Documentação e Difusão (Noé Freire Sandes).



## 11. Sistema UFG de Ética

Dois comitês de ética estão sob a responsabilidade da PRPI, o CEP e o CEUA da Regional Goiânia, ambos instalados em salas individuais, de uso exclusivo, no Prédio da Reitoria. As Regionais Catalão e Jataí estão em processo avançada de criação de seus respectivos CEPs. As portarias já foram criadas e a documentação encontra-se em processo de criação do CEP, com a documentação em análise pelo CONEP, e estamos aguardando a aprovação e registro. Na Regional Jataí, o processo de criação do CEUA também já foi iniciado, e o registro inicial no CIUCA já realizado.

### 11.1. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa da UFG - Regional Goiânia (CEP/UFG), foi instituído pela Portaria 0267 da Reitoria, de 18 de fevereiro de 2000, de acordo com as normas vigentes no que diz respeito aos aspectos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos, constitui-se uma instância colegiada, de natureza consultiva, deliberativa, normativa, educativa e independente, vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). Foi registrado na CONEP em 16 de maio de 2000.

Para atender a grande demanda está sendo necessário realizar até três reuniões mensais. No ano de 2015 as atividades desenvolvidas foram:

- Recomposição do Comitê de Ética em Pesquisa;
- Realização de 22 reuniões;
- Emissão de 1.065 pareceres consubstanciados com aprovação de projetos (novos, anteriores à Plataforma Brasil, de coparticipantes, com emendas e notificações);
- Aprovação de 898 projetos na Plataforma Brasil, considerando projetos novos, anteriores à Plataforma Brasil, de coparticipantes, com emendas e notificações. Também foram emitidos 350 pareceres consubstanciados com pendências;



- Emissão de pareceres para 14 projetos envolvendo indígenas e 5 projetos envolvendo organismos geneticamente modificados (OGM) foram encaminhados ao CONEP para avaliação.

### **11.2. Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)**

A Comissão de Ética no Uso de Animais foi instituída pela Portaria 1886, de 18/05/2011 e é um órgão colegiado que tem por objetivo acompanhar as pesquisas e aulas práticas que envolvem animais, nelas visando à observância das normas éticas e das legislações nacionais e internacionais, das quais o Brasil é país signatário, quanto ao uso de animais.

No ano de 2014 as atividades desenvolvidas foram:

- Recomposição Comissão de Ética no Uso de Animais;
- Realização de 12 reuniões;
- Protocolo de 117 novos projetos (sendo 90 projetos aprovados, 16 com pendência e 11 a serem apreciados em 2016);
- Recebimento de 130 projetos para pedido de emenda, relatório final e atendimento de pendência.

### **11.3. Biotérios**

Todos os biotérios da UFG deveriam ter sido cadastrados no Sistema CIUCA até novembro de 2013, o que infelizmente não ocorreu. Diante disso, por deliberação da PRPI os pesquisadores que rotineiramente empregam animais na experimentação foram informados que, a partir de 01 de junho de 2014, a CEUA não está mais avaliando projetos de pesquisa oriundos de biotérios não credenciados.

A UFG e a CEUA da Regional Goiânia estão cadastradas junto ao CONCEA (24/06/2014).





A seguir está apresentada a relação dos Biotérios da UFG cadastrados no CIUCA:

| Laboratório   | Responsável                            | Unidade/Regional | Ano de cadastro |
|---|--|------------------|-----------------|
| Biotério Central  | Ekaterina Akimovna Botovchenco River   | ICB/Goiânia      | 2013            |
| Laboratório de Anatomia   | Augusto César Ribeiro Figueiredo       | ICB/Goiânia      | 2013            |
| Biotério do Laboratório de Histofisiologia                                  | Fernanda Cristina Alcântara dos Santos | ICB/Goiânia      | 2013            |
| Biotério do Laboratório de Farmacologia de Produtos Naturais                | Elson Alves Costa                      | ICB/Goiânia      | 2013            |
| Biotério do Departamento de Ciências Fisiológica                            | André Henrique Freiria Oliveira        | ICB/Goiânia      | 2013            |
| Setores de Produção e Experimentação da Escola de Veterinária e Zootecnia   | Marcos Barcellos Café                  | EVZ/Goiânia      | 2013            |
| Biotério do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública                 | Milton Adriano Peli de Oliveira        | IPTSP/Goiânia    | 2013            |
| Laboratório de Nutrição Experimental  | Maria Margareth Veloso Naves           | FANUT/Goiânia    | 2014            |
| Biotério Multidisciplinar   | Rogério Elias Rabelo                   | Jataí            | 2014            |
| Fazenda Escola da Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí            | Ana Luisa Aguiar de Castro             | Jataí            | 2014            |
| Biotério Setorial do Laboratório de Fisiologia e Farmacologia da Reprodução | Renata Mazzaro e Costa                 | ICB/Goiânia      | 2014            |
| Laboratório de Oncologia Experimental                                       | Elisângela Paula Silveira Lacerda      | ICB/Goiânia      | 2014            |
| Biotério do Laboratório de Radiobiologia e Mutagênese                       | Lee Chen Chen                          | ICB/Goiânia      | 2014            |
| Biotério Experimental de Organismos Aquáticos                               | Simone Saboia-Morais                   | ICB/Goiânia      | 2014            |
| Vivário do Laboratório de Biologia Molecular                                | Alexandre Melo Bailão                  | ICB/Goiânia      | 2015            |
| Biotério do Laboratório de Fisiologia Farmacologia de Produtos Naturais     | Anderson Luiz Ferreira                 | ICB/Goiânia      | 2015            |
| Laboratório de Pesquisa em Aquicultura                                      | Igo Gomes Guimarães                    | Jataí            | 2015            |
| Laboratório de Fisiologia e Experimentação em Peixes                        | Mônica Rodrigues Ferreira Machado      | Jataí            | 2015            |
| Centro de Produção de Anticorpos do Centro-Oeste                            | Lucimeire Antonelli da Silveira        | IPTSP/Goiânia    | Incompleto      |
| Laboratório de Fisiologia e Terapêutica Cardiovascular                      | Carlos Henrique Xavier Custódio        | ICB/Goiânia      | Incompleto      |
| Biotério de Experimentação Animal   | Miriam Machado Mendes                  | Jataí            | Incompleto      |
| Laboratório de Processos Psicológicos Básicos                               | André Amaral Bravin                    | Jataí            | Incompleto      |



#### 11.4. Biobanco

Em 27 de janeiro de 2014, o Coordenador da CONEP/CNS/MS, considerando a Resolução CNS nº 411/2011, encaminhou uma carta aos Coordenadores de Comitês de Ética em Pesquisa (CEP), comunicando que a partir dessa data não irá mais avaliar projetos de pesquisa envolvendo materiais biológicos, já colhidos e armazenados, procedentes de seres humanos. A avaliação dos projetos de pesquisa que utilizam amostras armazenadas terá continuidade exclusivamente para os espécimes guardados em biobancos regularizados junto a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. As instituições tinham o prazo até maio de 2012 para realizar o cadastro de seus biobancos.

Diante dessa situação a PRPI realizou um levantamento junto aos docentes para obter informações a respeito de material biológico humano armazenado na UFG, de modo a realizar o mapeamento (quantitativo e qualitativo) dos biorrepositórios existentes na UFG, como já citado no relatório anterior um número muito pequeno de docentes responderam o questionário e a qualidade da informação foi inadequada.

Os primeiros equipamentos adquiridos foram um freezer  $-80^{\circ}\text{C}$ , dois botijões de nitrogênio e um computador. O local para instalação do Biobanco será em uma área do antigo Laboratório de Anatomia do ICB. No momento, estamos aguardando a liberação da área para adequação do espaço físico, e a disponibilidade de um servidor para assumir as demandas deste serviço, para então realizar o cadastramento junto ao CONEP, e assim regularizar a situação da UFG junto a este conselho.

#### 11.5. Criação do Comitê de Integridade Acadêmica da UFG

Existe uma preocupação mundial com a integridade científica, e desde que esta equipe assumiu a PRPI existia uma grande preocupação com casos relatados informalmente de má-conduta científica em nossa comunidade acadêmica, em especial situações de plágios, que poderiam comprometer a confiança pública do conhecimento produzido pela UFG. Em 2014, durante participação no 3º BRISPE – *Brazilian Meeting on Research Integrity, Science and Publication Ethics*, promovido pela FAPESP, foi possível conhecer o trabalho



pioneiro da Universidade Federal do Rio de Janeiro que, em respostas as demandas comuns de má-conduta acadêmica/científica, criou a Câmara Técnica de Ética em Pesquisa (CTEP). A experiência da UFRJ inspirou a PRPI a criar um comitê que pudesse contribuir na criação e execução de políticas de integridade acadêmica em nossa instituição.

A primeira ação foi de sensibilização da comunidade sobre o tema, para tanto foi promovido um Workshop em Integridade em Pesquisa em março de 2015, tendo como palestrantes duas especialistas em Integridade Acadêmica, que são membros da CTEP/UFRJ e participaram da sua criação. Este evento foi de suma importância para os passos seguintes e norteou a construção da proposta, ampliando-a e incluindo também atividades de ensino e extensão. Neste mesmo evento, alguns membros da comunidade da UFG voluntariamente se propuseram a contribuir com a criação de um comitê de integridade acadêmica. Em seguida várias reuniões aconteceram ao longo do ano. O Comitê em Integridade Acadêmica será composto por docentes de todas as áreas do conhecimento, pelos coordenadores dos comitês de ética da UFG, representantes das Regionais e de discentes da graduação e pós-graduação.

A proposta do Comitê de Integridade em Pesquisa é discutir questões-chaves sobre conduta responsável e comunicação em pesquisa; contribuir para o desenvolvimento da política de integridade acadêmica na UFG e de mecanismos para investigação de denúncias de má conduta e práticas questionáveis na conduta e/ou publicação de pesquisa; elaborar as diretrizes sobre integridade acadêmica; produzir material educativo sobre boas práticas em pesquisa; promover seminários, workshops sobre integridade em pesquisa e emitir pareceres e recomendações sobre essa temática para orientar a análise de casos e processos

A solicitação da emissão da portaria de designação dos membros que comporão o Comitê de Integridade Acadêmica da UFG encontra-se no Gabinete da Reitoria para edição, e algumas ações já foram implementadas como a disponibilização na página da PRPI de material para consulta sobre a temática: Código de Boas Práticas Científicas da FAPESP, Relatório Comissão de Integridade de Pesquisa do CNPq, Declaração de Singapura sobre integridade em Pesquisa. No XVIII CONPEEX foi oferecido o minicurso “Identificação e Prevenção



ao Plágio e à Má Conduta em Pesquisa, Ensino e Extensão”, pela profa. Tatiana Del Duque Martins. A apresentação deste curso também está disponível na página da PRPI (aba Integridade em Pesquisa). Além destas ações, o Comitê formou dois grupos de trabalhos para elaboração de suas diretrizes e planejamento de ações educativas junto à comunidade.

Recentemente a FAPESP citou em suas publicações a UFG como exemplo de universidade federal brasileira que já se sensibilizou com esta temática. Segundo esta mesma publicação, a UFABC e UFSCAR criaram recentemente órgãos internos dedicados a promover boas práticas científica. Por fim, reforçando a iniciativa acertada da UFG, o Secretário de Educação Superior, por meio do Ofício-circular n. 22/2015 – GAB/SESu/MEC, solicitou a todas as Universidades Públicas Federais informações sobre medida preventiva contra o plágio acadêmico.

## **12. Escritório de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia**

Em 2015, o Escritório de Propriedade e Transferência de Tecnologia (EPITT) realizou a solicitação de registro de doze (12) patentes, sete (7) programas de computador, três (3) marcas, uma (1) cultivar e um (1) desenho industrial (Quadro 13). O número total de solicitações foi de 24, superior à média das instituições públicas de ensino e pesquisa (que é de 14,1 solicitações de registro por ano) e das universidades federais (média de 17,6 registros por ano).

O EPITT intermediou a celebração de quatro (4) acordos de cooperação entre a UFG e empresas. É importante ressaltar que muitos acordos de cooperação celebrados pela UFG não passam pela PRPI, sendo intermediados pelas fundações da instituição ou pelo setor de convênios. Não temos, dessa forma, a estatística do total das cooperações estabelecidas entre a UFG e empresas da região.



Quadro 13 – Distribuição das solicitações de registro segundo Regional de origem

| Modalidades             | Regionais |          |          |          | Total     |
|-------------------------|-----------|----------|----------|----------|-----------|
|                         | Goiânia   | Goiás    | Catalão  | Jataí    |           |
| Patentes                | 10        | 0        | 2        | 0        | 12        |
| Programas de Computador | 6         | 0        | 1        | 0        | 7         |
| Marcas                  | 0         | 0        | 1        | 2        | 3         |
| Cultivar                | 1         | 0        | 0        | 0        | 1         |
| Desenho industrial      | 1         | 0        | 0        | 0        | 1         |
| <b>Total</b>            | <b>18</b> | <b>0</b> | <b>4</b> | <b>2</b> | <b>24</b> |

Os gráficos a seguir indicam os quantitativos das ações relativas ao depósito de patentes, registro de software, marcas e cultivares, realizados pela UFG nos anos de 2008 a 2015. Como mostram estes gráficos, comparando com 2014, em 2015 ocorreu um declínio da quantidade de patentes solicitadas e o aumento do número de programas de computador e marcas.

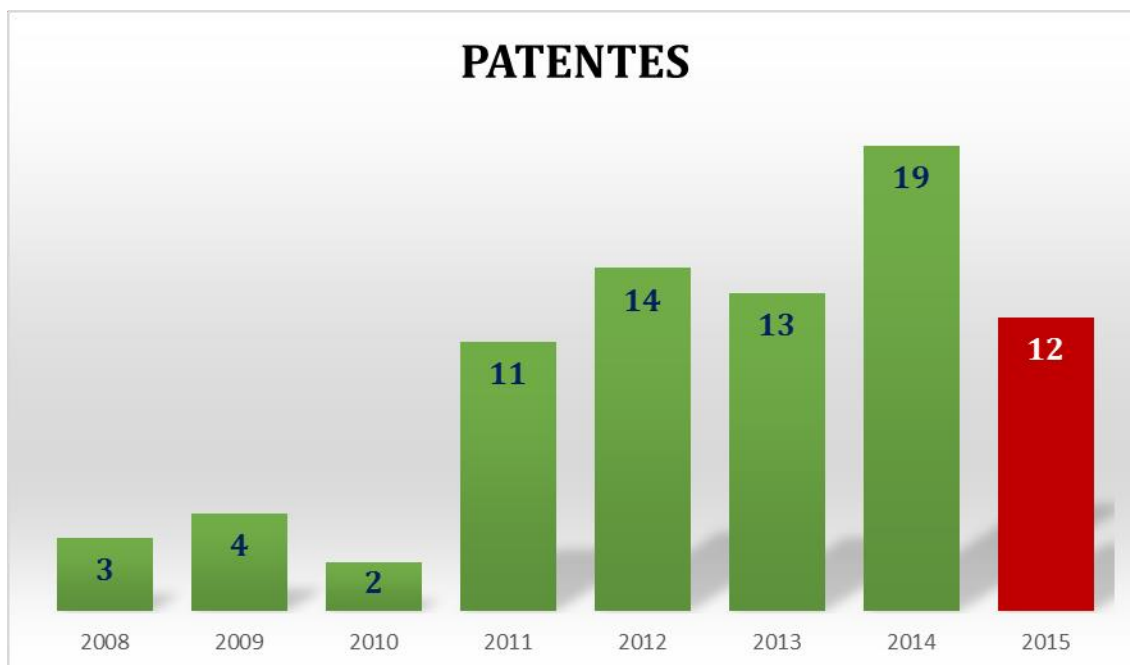


Figura 5 – Quantidade de patentes registradas pela UFG segundo o ano de depósito

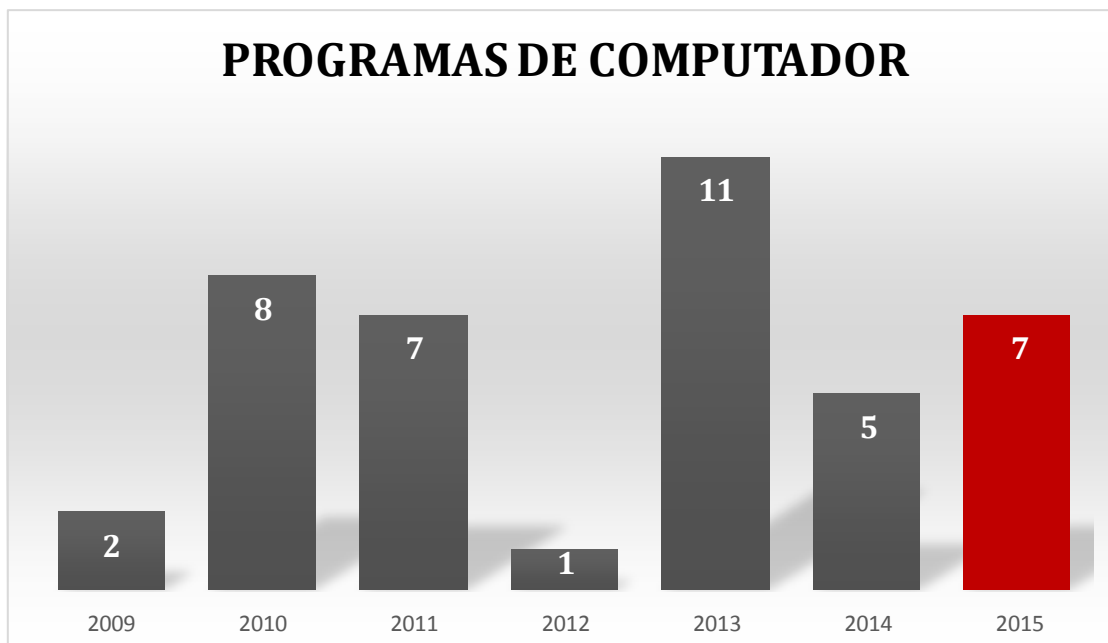


Figura 6 – Quantidade de programas de computador registrados pela UFG segundo o ano de depósito

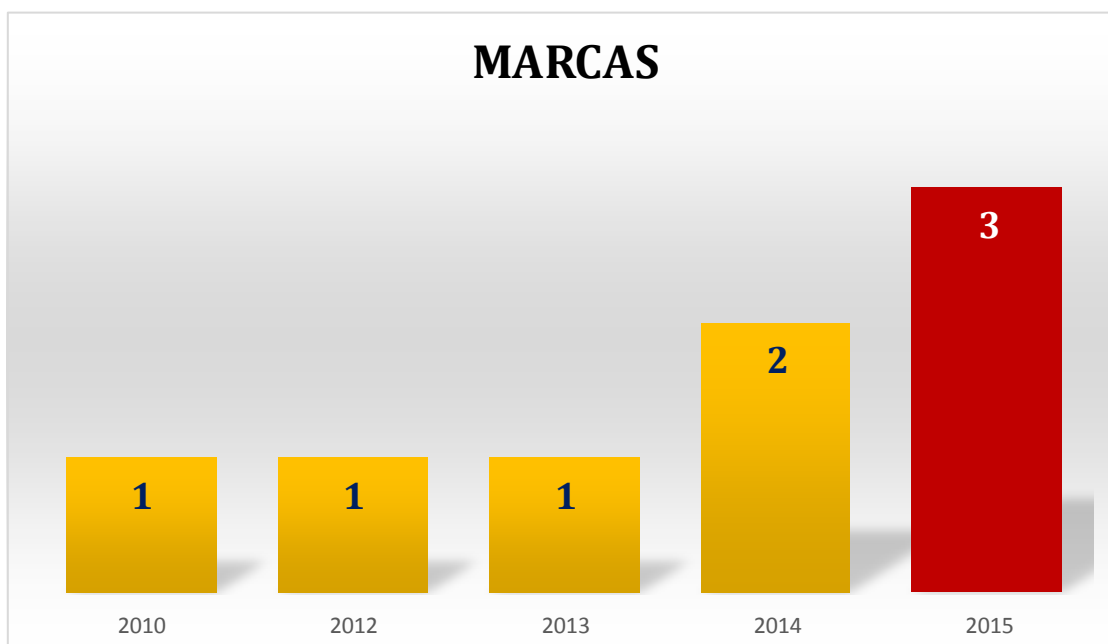


Figura 7 – Quantidade de marcas registradas pela UFG segundo o ano de depósito

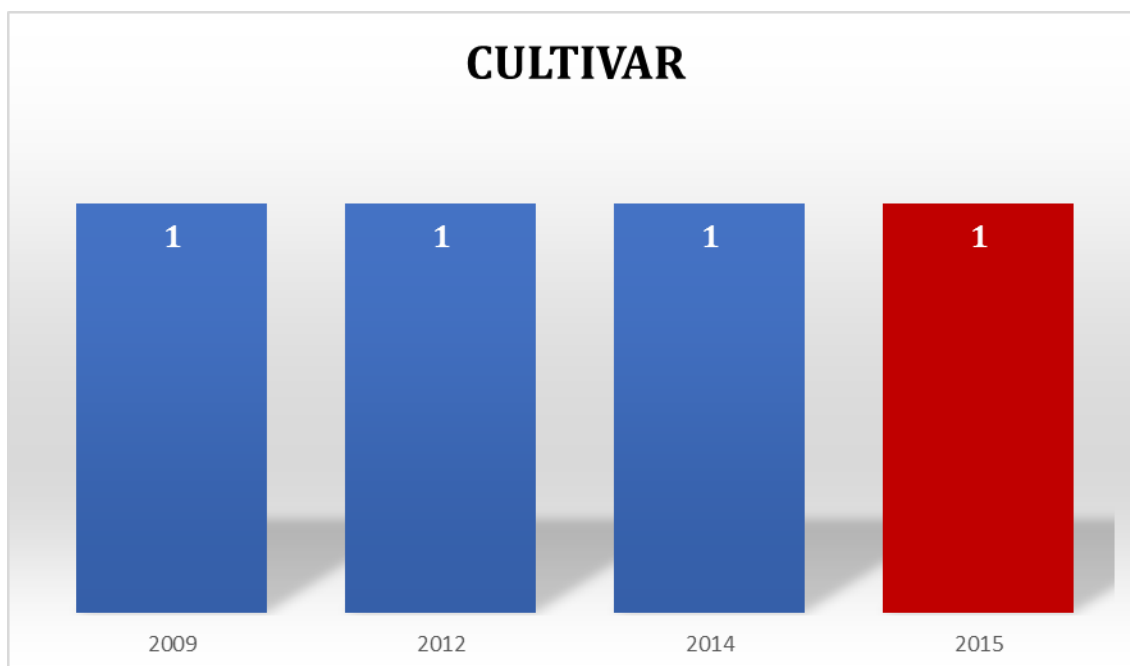


Figura 8 – Quantidade de cultivares registradas pela UFG segundo o ano de depósito

### 13. Centro de Empreendedorismo e Incubação

Em 2015, com a criação da Beetech pela Regional Jataí, a UFG passou a apresentar três Centros de Empreendedorismo e Incubação: Proine (Goiânia), Athenas (Catalão) e Beetech (Jataí). Estes centros são responsáveis pelas atividades de fomento ao empreendedorismo na UFG. Eles realizam cinco atividades principais: (i) Incubação de Empresas, (ii) Programa UFG Empreende, (iii) Olimpíada de Empreendedorismo, (iv) a Capacitação de Professores para o Ensino do Empreendedorismo e (v) Cursos e Treinamentos. Estas atividades são descritas a seguir.

#### 13.1. Incubação de Empresas

No fim de 2015, no total, 31 empreendimentos foram incubados ou pré-incubados na UFG, sendo 25 em Goiânia e 06 em Jataí. Além disso, o Proine graduou cinco (5) empresas em 2015. No quadro 14 está indicada a distribuição empresas, por categoria de incubação: projetos pré-incubados, empresas incubadas, empresas associadas e empresas graduadas.



Quadro 14 – Distribuição das empresas incubadas em 2015 por Regional da UFG

| <b>Tipo de Incubação</b> | <b>Goiânia</b> | <b>Goiás</b> | <b>Catalão</b> | <b>Jataí</b> | <b>Total</b> |
|--------------------------|----------------|--------------|----------------|--------------|--------------|
| Projetos Pré-Incubados   | 12             | 0            | 0              | 6            | <b>18</b>    |
| Empresas Incubadas       | 7              | 0            | 0              | 0            | <b>7</b>     |
| Empresas Associadas      | 6              | 0            | 0              | 0            | <b>6</b>     |
| Empresas Graduadas       | 5              | 0            | 0              | 0            | <b>5</b>     |
| <b>Total</b>             | <b>30</b>      | <b>0</b>     | <b>0</b>       | <b>6</b>     | <b>36</b>    |

### 13.2. Programa UFG Empreende

O programa UFG Empreende visa apoiar o desenvolvimento de atitudes empreendedoras no ambiente acadêmico, seja para a criação de novos negócios ou para a preparação do indivíduo para o mercado de trabalho. No ano de 2015, primeiro ano de funcionamento do programa, foram realizadas duas (2) turmas-piloto do UFG Empreende na Regional Goiânia, sendo uma no MediaLab e outra Instituto de Informática, que contaram com a participação de 20 ideias de negócio e 79 estudantes da UFG.

### 13.3. Olimpíada de Empreendedorismo

A Olimpíada de Empreendedorismo Universitário (OEU) é uma competição universitária promovida pelos Centros de Empreendedorismo e Incubação Proine (Goiânia), Beetech (Jataí) e Athenas (Catalão), que tem como objetivo disseminar a cultura empreendedora na comunidade acadêmica, colaborando para a formação empreendedora nas diferentes áreas do conhecimento e, para o desenvolvimento de habilidades e atitudes empreendedoras.

No ano de 2015, segundo ano de sua realização, podiam se inscrever estudantes universitários de cursos superiores de graduação ou pós-graduação, presenciais, semipresenciais ou à distância, efetivamente matriculados na UFG.

A 2ª OEU foi dividida em duas (2) categorias: social e negócios. Na categoria social os alunos deviam propor e executar soluções para problemas de cunho social, como moradia, meio ambiente, saúde, educação, entre outros, sendo





que as ações não deviam ter fins lucrativos. Já na categoria de negócios os alunos deviam desenvolver ideias inovadoras para criação de novos negócios com fins lucrativos.

No total, 157 alunos, de diferentes cursos e regionais, apresentaram 52 projetos de empreendimento – nas categorias social e de negócio. Destes, 10 alunos inscreveram projetos nas duas categorias. No quadro 15 está indicado a distribuição de alunos inscritos por regional.

Quadro 15 – Distribuição dos participantes na OEU em 2015, por Regional da UFG

| <b>Categoria</b>   | <b>Goiânia</b> | <b>Goiás</b> | <b>Catalão</b> | <b>Jataí</b> | <b>Total</b> |
|--------------------|----------------|--------------|----------------|--------------|--------------|
| Categoria Social   | 31             | 0            | 12             | 14           | 57           |
| Categoria Negócios | 62             | 5            | 14             | 9            | 90           |
| Social e Negócios  | 3              | 0            | 1              | 6            | 10           |
| <b>Total</b>       | <b>96</b>      | <b>5</b>     | <b>27</b>      | <b>29</b>    | <b>157</b>   |

Além dos alunos efetivamente inscritos, 296 alunos participaram de atividades isoladas da Olimpíada, como cursos e palestras.

#### **13.4. Capacitações de professores**

Com o objetivo de ampliar e aprimorar a oferta de ensino de empreendedorismo nos cursos de graduação da UFG, foram realizadas duas (2) oficinas de formação de professores em empreendedorismo, nos meses de maio e agosto, nas regionais Goiânia, Catalão e Jataí. No total, 90 professores da UFG, de diferentes áreas do conhecimento, participaram das oficinas, sendo 51 na Regional Goiânia, 33 na Regional Jataí e 6 na Regional Catalão.

#### **13.5. Cursos e treinamentos**

Em 2015 foram ampliadas a realização de cursos e treinamentos na área de empreendedorismo. Trata-se de cursos que são abertos para a participação de empreendedores de empresas incubadas, pessoas com algum vínculo a UFG e comunidade em geral. No total, foram realizados 44 cursos, treinamentos ou palestras, com a participação de 1.053 pessoas.



## 14. Programa Empresa Júnior - UFG Júnior

### 14.1. Empresas Juniores na UFG

As empresas juniores da UFG podem ser classificadas em três grupos: as empresas regulares que são aquelas que estão com a documentação em dia com a coordenação do programa UFG Júnior, as empresas em formação e aquelas com documentação pendente.

As Empresas Juniores regulares são aquelas que fizeram o recadastramento junto à PRPI e entregaram toda a documentação solicitada. O recadastramento teve o objetivo de mapear empresas existentes e formalizá-las na UFG e, assim, oferecer apoio e suporte para suas atividades, com cursos de formação, consultorias, divulgação, etc. Em dezembro de 2015 nove (9) empresas foram recadastradas e uma nova empresa fundada. A UFG conta, dessa forma, com dez (10) empresas juniores com operação regular, conforme descrito no quadro 16.

Quadro 16 – Relação das Empresas Juniores Regulares da UFG

| Nome   | Cursos  | Regional | Ano de Fundação |
|--|---|----------|-----------------|
| Beta 2 Economia Júnior                           | Ciências Econômicas   | Goiânia  | 2010            |
| Cippal Empresa Júnior                            | Engenharia Florestal, Agronomia e Engenharia de Alimentos   | Goiânia  | 2000            |
| Elo Engenharia Jr.                               | Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia de Computação, Engenharia Química, Arquitetura | Goiânia  | 2009            |
| EnAção Consultoria Jr.                           | Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia de Minas e Administração   | Catalão  | 2012            |
| Ex Lege Júnior                                   | Direito   | Goiânia  | 2014            |
| Federal Prime Contabilidade                      | Ciências Contábeis  | Goiânia  | 2011            |
| Gaia Consultoria Ambiental Júnior                | Ciências Ambientais e Geografia   | Goiânia  | 2013            |
| Humaniza Consultoria Júnior em Gestão em Pessoas | Psicologia  | Jataí    | 2011            |
| Ponto Comunicação Empresa Júnior                 | Publicidade e Propaganda  | Goiânia  | 2015            |
| Status Júnior Consultoria Estatística            | Estatística   | Goiânia  | 2013            |



Cinco (5) empresas não entregaram a documentação necessária para o recadastramento na PRPI e estão, desta forma, com o cadastro suspenso.

Quadro 17 – Relação de Empresas Juniores em processo de recadastramento

| Nome                            | Cursos   | Regional | Ano de aprovação no Conselho |
|---------------------------------|--|----------|------------------------------|
| <b>Brava Consultoria Júnior</b> | Administração  | Goiânia  | 2014                         |
| <b>ByTechnology Jr</b>          | Biotecnologia  | Goiânia  | 2014                         |
| <b>ConpaVet Jr</b>              | Medicina Veterinária e Zootecnia                                       | Goiânia  | 2013                         |
| <b>Forestalis</b>               | Engenharia Florestal   | Jataí    | 2015                         |
| <b>Level 5</b>                  | Sistemas de informação, Ciência da Computação e Engenharia de Software | Goiânia  | 2015                         |

As EJs existentes na UFG reativaram o Núcleo de Empresas Juniores – NEJ UFG. Apesar de ter sido criado em 2013, o NEJ não estava em funcionamento. Ele retomou suas atividades em setembro de 2015.

#### 14.2. Empresas em formação

Estudantes de dois (2) cursos da UFG estão se mobilizando para fundar suas respectivas empresas juniores, o de Relações Internacionais e o de Ecologia do ICB. As duas futuras EJs já estão em fase de aprovação do estatuto e registro no cartório, devendo entrar em funcionamento ainda no primeiro semestre de 2016.

Quadro 18 – Relação das Empresas Juniores em formação

| Nome                          | Cursos                  | Regional | Provável ano de fundação |
|-------------------------------|-------------------------|----------|--------------------------|
| <b>Firenze Empresa Júnior</b> | Relações Internacionais | Goiânia  | 2016                     |
| <b>Trófica Empresa Júnior</b> | Ecologia                | Goiânia  | 2016                     |

#### 14.3. Ações de apoio para as empresas juniores

Foi realizada no início de 2015 uma reunião com os presidentes das EJs para discutir como a PRPI poderia contribuir com o desenvolvimento do movimento empresa júnior na UFG. As principais sugestões se transformaram em ações desenvolvidas ao longo de 2015 estão descritas a seguir.



✓ Bolsista para o Programa UFG Júnior

As EJs puderam contar com a disponibilidade da bolsista Ana Tolentino na PRPI. Ela está à disposição para auxiliar as EJs, receber as suas demandas, ser um canal de comunicação com o Coordenador do Programa UFG Júnior e auxiliar os alunos que querem fundar uma nova empresa.

✓ Cursos e treinamentos

Os cursos do Centro de Empreendedorismo e Incubação passaram a disponibilizar uma quantidade de vagas para os alunos participantes das EJs. Além disso, no primeiro semestre as EJs puderam participar do curso “EMPRETEC”, promovido exclusivamente pelo Sebrae, no segundo semestre tiveram a oportunidade de participar dos cursos “Como ser um consultor”, “Marketing pessoal, imagem pessoal e etiqueta profissional” e “Curso de plano de negócios; atendendo algumas das necessidades de treinamento que haviam sido demandadas.

✓ Site

No site da PRPI foi criada uma página com informações sobre o Movimento Empresa Júnior, com um passo a passo de como criar uma EJ e a divulgação de todas as empresas que foram recadastradas, com informações de contato e serviços oferecidos.

✓ Consultoria

As EJs puderam contar com consultorias em práticas de gestão oferecidas por dois consultores do Centro de Empreendedorismo e Incubação. Eles fizeram encontros semanais com as EJs que solicitavam atendimento e auxiliaram os empresários a aprimorarem os processos de gestão nas suas empresas. Além disso, promoveram um encontro entre as EJs para compartilharem as experiências e as boas práticas de gestão.



✓ Stand CONPEEX

Nesse ano um estande no 12º CONPEEX foi disponibilizado para divulgar as ações de empreendedorismo na universidade, dentre elas as EJs e o NEJ UFG. A Ex Lege Júnior e a Status Jr Consultoria Estatística marcaram presença no estande divulgando suas empresas e seus serviços.

O estande também contou com a presença do Lemon Clube de empreendedorismo, o Centro de Empreendedorismo e Incubação, o Pequeno Mecânico e uma representante do Sebrae, divulgando o Desafio Sebrae para os universitários.

✓ Divulgação

Foi disponibilizado para as EJs recadastradas um contato na ASCON para divulgarem ações de empreendedorismo, tecnologia e inovação.

✓ Sala NEJ

Para as EJs que não possuem espaço físico na unidade acadêmica, a partir da reestruturação do NEJ, o Programa UFG Júnior conquistou uma sala no Centro de Convivência Quadra Reuni, com o objetivo de ser a nova sede do NEJ e além de ser um espaço de co-working entre as empresas, funcionando também um ambiente de integração para todas as EJs da universidade.

## 15. Programa de Formação em Inovação

Em 2015, o Programa de Formação em Inovação realizou 8 eventos, entre palestras, workshops e seminários. Estes eventos contaram com a participação de 505 pessoas, sendo este público formado principalmente por estudantes, professores, empreendedores e profissionais do sistema de inovação do Estado de Goiás. A seguir está detalhada a relação dos eventos realizados:



| Tipo      | Atividade   | Palestrante  | Data       | Número de Participantes |
|-----------|---|--|------------|-------------------------|
| Workshop  | Dez Anos da Lei de Inovação e o Papel dos Núcleos de Inovação Tecnológica   | Gesil Sampaio Amarante (UESC), Marli Elizabeth Ritter dos Santos (PUC-RS), Juliana Viegas (ASPI) | 31/3/2015  | 58                      |
| Palestra  | Transferência de Tecnologia da Universidade para a Sociedade: Modalidades, Experiências e Impactos                    | Cândido Borges (UFG) e Edemilson Cardoso da Conceição (UFG)                                      | 30/4/2015  | 47                      |
| Oficina   | Oficina de Buscas e Redação de Patentes   | Milton Costa (UFG)   | 21/5/2015  | 58                      |
| Palestra  | Desenvolvimento de Inovações em Empresas  | Mauro Caetano de Souza (UFG)   | 11/6/2015  | 38                      |
| Seminário | IV Seminário de Propriedade Intelectual na Graduação da UFG   | Maria Cristina Vidotte Blanco Tárrega (UFG)  | 22/09/15   | 65                      |
| Palestra  | O Uso da Robótica na Formação em Inovação   | Marcelo H. Stoppa (UFG)  | 08/10/2015 | 71                      |
| Palestra  | Pesquisa Acadêmica, Propriedade Intelectual e Desenvolvimento Social  | Luciano Martins Costa Póvoa (Senado Federal)   | 21/20/2015 | 81                      |
| Palestra  | Estudantes na era da inovação e tecnologia: O processo de ensino-aprendizagem e sua relação com o mercado de trabalho | José Clecildo Barreto Bezerra (UFG)  | 17/11/2015 | 87                      |

## 16. Parque Tecnológico Samambaia e JataiTec

Foram criadas as comissões específicas para implementação dos Parques Tecnológicos Samambaia e JataiTec. No caso do Parque Tecnológico Samambaia, a comissão trabalhou na captação de projetos e recursos para o parque e propôs um novo modelo de ocupação de sua área, bem como um modelo de gestão. Propostas que estão em fase de discussão com as demais instâncias da UFG responsáveis pelo Parque

Em outubro de 2015, foram recebidos os primeiros recursos do projeto da Finep para a construção do novo prédio no Parque Tecnológico Samambaia e contratação de recursos humanos para trabalhar na execução do projeto. Foram contratadas as empresas para realizarem os projetos arquitetônicos complementares do prédio e a licitação para sua construção está prevista para ser realizada até junho de 2016.



Ainda no âmbito deste projeto, foram contratadas três (3) pessoas que passaram atuar em atividades do Parque e na área de interação da universidade com empresas e estão trabalhando em atividades que ajudarão nesta interação, a saber: mapeamento das tecnologias da UFG, vitrine tecnológica, site da CTIT/PRPI e sistematização de processo de realização e acompanhamento de contratos de pesquisa colaborativas com empresas.

### **17. Centro Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CRTI)**

Em 2015, o CRTI continuou o processo de instalação dos equipamentos previstos para o centro. Paralelo a este processo, foi iniciado o atendimento aos pesquisadores, empresas e comunidade em geral.

Um passo importante para estruturação das atividades do CRTI ocorreu em agosto de 2015, com quando ele passou a ter um Conselho de Gestão. Este Conselho foi constituído durante reunião com representantes das instituições parceiras que gerenciam e utilizam o Centro. O Conselho será responsável por definir políticas de funcionamento, acompanhar as atividades e sugerir indicações de nomes para composição do Comitê Executivo do CRTI. Compõem o Conselho Executivo e o de Gestão do CRTI:

#### Comitê Executivo

Prof. Dr. Jesiel Freitas Carvalho (Coordenador Geral)

Prof. Dr. José Affonso Brod (Coordenador Adjunto)

Profa. Dra. Cecília Maria Alves de Oliveira (Coordenadora Adjunta)

#### Conselho de Gestão

Profa. Dra. Maria Zaíra Turchi (Presidente) - FAPEG

Prof. Dr. Alan Carlos Costa - IFGoiano

Dra. Aline Figlioli - SED Estado de Goiás

Dr. Claudinei Antônio Rigonatto - FAEG

Prof. Dr. Francisco Itami Campos - UniEVANGÉLICA

Prof. Hélio Naves - FIEG

Profa. Dra. Maria Clorinda Soares Fioravanti - PRPI-UFG

Profa. Dra. Milca Severino Pereira - PUC Goiás



Prof. Dr. Olacir Alves Araújo - UEG

Prof. Dr. Ruberley Rodrigues de Souza - IFGoiás

## **18. Laboratório de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Mídias Interativas (Media Lab)**

O Media Lab / UFG realiza pesquisas e inovação tecnológica com o intuito de tornar a UFG referência nacional na área, para atingir seus objetivos em 2015 realizou as seguintes atividades:

### **✓ Projetos de pesquisa:**

- OBEC-GO (Financiamento do MinC),
- APL de Audiovisual e Games de Goiânia (Financiamento do MCTI),
- Sinapses Tecnológicas e Ressonâncias Cibernéticas (financiamento CNPq),
- Núcleo de Tecnologias Assistivas (Financiamento do MCTI),
- Quatro (4) pesquisas de pós-doutorado (1 com bolsa FAPEG),
- Cinco (5) pesquisas de doutorado (com bolsa FAPEG e CNPq),
- Seis (6) pesquisas de mestrado (com bolsas CNPq e FAPEG),
- 35 pesquisas de especialização (curso financiado pela UAB/CAPES),
- Sete (7) pesquisas de Iniciação Científica de Ensino Médio (com bolsas CNPq),
- Finalização de pesquisa PQ e Universal CNPq,
- Projeto Museográfico para o Museu Casa de Cora Coralina (financiamento da Caixa Econômica Federal),
- Museu de Ciências da UFG.

### **✓ Eventos**

- Participação em 17 eventos nacionais (Goiânia, Florianópolis, Santa Maria, Salvador, Rio de Janeiro, Brasília, Belém, Fortaleza, Natal, São Paulo, Aracaju e Juazeiro do Norte),
- Participação em quatro (4) eventos internacionais (Portugal, Estados Unidos, Chile e Argentina),





- Organização de três (3) eventos (dois no Rio de Janeiro e um em Aveiro, Portugal).
  
- ✓ **Publicações**
  - Publicação de dois (2) livros,
  - Publicação de quatro (4) capítulos de livros,
  - Publicação de 22 artigos em anais de eventos científicos.
  
- ✓ **Exposições de arte**
  - Exibição de trabalho no CCBB Brasília, compondo evento internacional.
  
- ✓ **Aprovação / Negociação**
  - Projeto de residências artísticas e científicas aprovado para financiamento da FUNARTE/MinC, para ser realizado em 2016.
  - Negociação com SEDUCE-GO e MinC a coordenação executiva da incubadora Goiás Criativo. O convênio prevê cessão do espaço e projeto por cinco (5) anos para o Media Lab, com financiamento do MinC.
  
- ✓ **Trabalhos técnicos**
  - Consultorias ad hoc para CNPq, CAPES e FAPEG;
  - Pareceres para eventos nacionais e internacionais;
  - Avaliação ad hoc para revistas e editoras universitárias;
  - Avaliação de cursos superiores para o INEP / MEC;
  - Consultoria em Games para o MDIC;
  - Implantação do portal UFG.

\*\*\*\*\*